

RELATOS DE MONITORIA: Formação, Aprendizado e Experiência | 2021.1

ORGANIZADORES:

Érika Marques de A. L. Cavalcanti
Iany Cavalcanti da Silva Barros
Cícero de Souza Lacerda
Márcia de Albuquerque Alves

ISBN: 978-65-5825-056-2

**RELATOS DE MONITORIA:
Formação, Aprendizado e Experiência
2021.1**

**Érika Marques de Almeida Lima Cavalcanti
Iany Cavalcanti da Silva Barros
Cícero de Sousa Lacerda
Márcia de Albuquerque Alves
(Organizadores)**

Centro Universitário – UNIESP

Cabedelo - PB
2021



CENTRO UNIVERSITÁRIO UNESP

Reitora

Érika Marques de Almeida Lima Cavalcanti

Pró-Reitora Acadêmica

Iany Cavalcanti da Silva Barros

Editor-chefe

Cícero de Sousa Lacerda

Editores assistentes

Márcia de Albuquerque Alves

Josemary Marcionila F. R. de C. Rocha

Editora-técnica

Elaine Cristina de Brito Moreira

Corpo Editorial

Ana Margareth Sarmiento – Estética

Anneliese Heyden Cabral de Lira – Arquitetura

Daniel Vitor da Silveira da Costa – Publicidade e Propaganda

Érika Lira de Oliveira – Odontologia

Ivanildo Félix da Silva Júnior – Pedagogia

Jancelice dos Santos Santana – Enfermagem

José Carlos Ferreira da Luz – Direito

Juliana da Nóbrega Carreiro – Farmácia

Larissa Nascimento dos Santos – Design de Interiores

Luciano de Santana Medeiros – Administração

Marcelo Fernandes de Sousa – Computação

Paulo Roberto Nóbrega Cavalcante – Ciências Contábeis

Maria da Penha de Lima Coutinho – Psicologia

Paula Fernanda Barbosa de Araújo – Medicina Veterinária

Rita de Cássia Alves Leal Cruz – Engenharia

Rogério Márcio Luckwu dos Santos – Educação Física

Zianne Farias Barros Barbosa – Nutrição

Copyright © 2021 – Editora UNIESP

É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio. A violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998) é crime estabelecido no artigo 184 do Código Penal.

O conteúdo desta publicação é de inteira responsabilidade do(os) autor(es).

Design Gráfico:

Mariana Morais de Oliveira Araújo

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Padre Joaquim Colaço Dourado (UNIESP)**

R382 Relatos de monitoria: formação, aprendizado e experiência [recurso eletrônico] / Organizadores, Érika Marques de Almeida Lima Cavalcanti, Iany Cavalcanti da Silva Barros, Cícero de Sousa Lacerda, Márcia de Albuquerque Alves. - Cabedelo, PB: Editora UNIESP, 2021.

101 p.

Tipo de Suporte: E-book

ISBN: 978-65-5825-056-2

1. Monitoria – Relatos de experiência. 2. Educação superior - Ensino-Aprendizagem. 3. Docentes. 4. Pandemia – COVID-19. 5. Ensino remoto. 6. Interdisciplinaridade. I. Título. II. Cavalcanti, Érika Marques de Alberto Lima. III. Barros, Iany Cavalcanti da Silva. IV. Lacerda, Cícero de Sousa. V. Alves, Márcia de Albuquerque.

CDU: 378.147.091.31-059.1

Bibliotecária: Elaine Cristina de Brito Moreira – CRB-15/053

Editora UNIESP

Rodovia BR 230, Km 14, s/n,
Bloco Central – 2 andar – COOPERE
Morada Nova – Cabedelo – Paraíba
CEP: 58109-303

SUMÁRIO

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE ANATOMIA HUMANA NA MODALIDADE REMOTA DE ENSINO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA - Camila Nobrega Medeiros e Wilson José de Miranda Lima	06
O USO DE FERRAMENTAS VIRTUAIS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA ANATOMIA HUMANA: RELATO DE EXPERIÊNCIA - Dielson Roque da Costa e Wilson José de Miranda Lima	15
RELATO DE EXPERIÊNCIA E ATIVIDADES REMOTAS DESENVOLVIDAS NA MONITORIA DE CIRURGIA I - Karollaine Amorim da Silva e Júlio Maciel Santos de Araújo	25
RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA DE ODONTOPEDIATRIA E OPNE EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID-19 - Leonardo Gorgônio Santana, Nelisa Marcelino Silva Soaresini, Rayssa Maria Freire Carvalho Bezerra, Cristiane Araújo Maia Silva, Trícia Murielly Andrade De Souza Mayer e Fernanda de Araújo Trigueiro Campos	35
RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA NO NÚCLEO DE PRONTO ATENDIMENTO DO UNIESP - Karelline Izaltemberg Vasconcelos Rosenstock, José Airton Xavier Bezerra, Luana Clara Maia de Araújo, Damirys Gonçalves da Silva, Maria Thaynara Patricio Felix	41
A IMPORTANCIA DA MONITORIA ACADEMICA NA FORMAÇÃO DOCENTE E OS DESAFIOS NA MODALIDADE REMOTA DE ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA - Letícia Santos da Silva, Catarina Maria Andrade Figueiredo, Jancelice dos Santos Santana	50
ENSINO REMOTO E O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZADO NA MONITORIA DA DISCIPLINA DE INTRODUÇÃO À PROGRAMAÇÃO I: RELATO DE EXPERIÊNCIA - Altayr Franco Dantas, Everton Nascimento da Silva, Klivio Rafael Nunes e Silva, Marcelo Fernandes de Souza	59
FUNDAMENTOS SÓCIO-ANTROPOLÓGICOS: UM RELATO DE MONITORIA EM CONTABILIDADE - Michele Soares Guilhermino e Márcia de Albuquerque Alves	71
DESCORTINANDO UMA EXPERIÊNCIA NA MONITORIA - Gerdson José Pereira da Silva e Tatiana Falcão de Souza Fernandes	82
A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DA DISCIPLINA DE RECREAÇÃO E LAZER PARA FORMAÇÃO DO GRADUANDO EM EDUCAÇÃO FÍSICA - Diego Soares de Araujo, Silvio Claudio Custodio e Cícero de Sousa Lacerda	92
MONITORIA EM DIETOTERAPIA I: RELATO DE EXPERIÊNCIA - Alexandra Souza Gonçalves, Emerson da Silva Santos, Yasmin dos Santos da Costa, Maria Vitória Silva de Brito e Lúcia Helena Coutinho Serrão	97

Relatos de Monitoria em Fisioterapia



A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE ANATOMIA HUMANA NA MODALIDADE REMOTA DE ENSINO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila Nobrega Medeiros¹
Wilson José de Miranda Lima²

1 APRESENTAÇÃO

A Anatomia Humana é uma disciplina fundamental para qualquer curso da área da saúde. Segundo Salbego et al., (2015) é uma das ciências médicas mais antigas, estudando estruturas e funções do corpo humano. No Centro Universitário UNIESP a disciplina, componente curricular obrigatório, é ofertada logo no primeiro período do curso de Fisioterapia, uma vez que é fundamental para o entendimento de disciplinas posteriores.

Conhecer o corpo, os nossos sistemas e particularidades destes é de suma importância para quem lida com a saúde humana. Contudo, é uma disciplina que para muitos alunos traz dificuldades teóricas e práticas uma vez que é extensa visto a quantidade de sistemas e a infinidade de estruturas corporais presentes em cada um deles.

Tendo ciência da essencialidade da unidade curricular e da dificuldade enfrentada pelos que a estudam podemos perceber a necessidade do auxílio que as monitorias propiciam para estes. As monitorias são importantes ferramentas no processo de ensino aprendizagem, através delas se obtém uma troca de experiências e repasse de conhecimento que contribuem e muito para um melhor aproveitamento da disciplina.

Além do auxílio para entendimento da unidade curricular, a experiência da monitoria é muito enriquecedora, uma vez que proporciona ao discente monitor grande incentivo para a docência e uma grande troca de aprendizados através de pesquisas, discussões aprofundamento dos assuntos vistos anteriormente no curso.

Com a pandemia do Coronavírus-19 foram muitas as disciplinas teórico-práticas que precisaram de mudanças estratégicas na maneira dos professores ministrarem as aulas e monitores ofertarem suas monitorias, a Anatomia Humana foi uma delas. Observar de perto as peças cadavéricas e sintéticas facilita o entendimento, uma vez que possibilita o contato com as estruturas corporais e torna mais interessante e proveitoso o estudo da disciplina. Com a modalidade remota não foi possível o contato com as peças, sendo necessária a utilização da

¹ Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário UNIESP. (Cabedelo-PB)

² Docente dos cursos de Fisioterapia e Odontologia do Centro Universitário UNIESP. (Cabedelo-PB)

tecnologia, dentro de suas possibilidades e limitações para propiciar aos alunos o melhor aproveitamento possível da Anatomia Humana.

A monitoria seguiu a ordem de conteúdos ministradas pelos professores e foram utilizadas ferramentas tecnológicas, além da produção de materiais para facilitar o processo de aprendizagem dos alunos. Esse estudo visa relatar a experiência da monitoria de Anatomia Humana na modalidade remota abarcando as possibilidades e as limitações que a mesma apresenta, além da importância da atividade da monitoria acadêmica para o monitor.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com Dngelo e Fattini (2011) a Anatomia é a ciência que estuda, no seu conceito mais amplo, macro e microscopicamente como os seres organizados são constituídos e desenvolvidos. Logo, a Anatomia Humana é um ramo que se dedica ao estudo da nossa estrutura física e todos as suas estruturas.

A Anatomia Humana é a base de para todos os estudantes das Ciências da Saúde e acompanha o aluno universitário desde o primeiro ano até o final da sua formação acadêmica, inclusive no desempenho de suas atividades laborais. A cada disciplina dos cursos que compõem as Ciências da Saúde compete uma particularidade, uma exclusividade da formação acadêmica. É importante perceber como essa disciplina é relevante para o aluno, pois desde o primeiro ano ele poderá observar as interligações e correlações intrínsecas com as outras disciplinas – Fisiologia Humana, Histologia, Biologia Celular e Molecular, Bioquímica, Genética, Microbiologia, Parasitologia, Fisiopatologia, Imunologia, Patologia, entre outras. (VAVRUK, 2012)

Segundo Salbego et al (2015) é possível notar pelos discursos que o ensino da Anatomia conta com muitos obstáculos para uma aprendizagem efetiva por parte dos estudantes devido ao grande número de estruturas presentes no conteúdo e a difícil nomenclatura, o que acaba trazendo para muitos alunos a sensação de impotência e desânimo.

Com o caráter desafiador da disciplina, a monitoria tem uma grande importância no complemento do processo de ensino aprendizagem, para Lira et al (2015) ela é uma atividade de apoio a esse processo, além de promover preparação para formação docente.

A monitoria é compreendida como uma modalidade de ensino e aprendizagem, que estimula o aluno a estar presente nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. É um instrumento que proporciona a melhoria do ensino, através da combinação de novas práticas e experiências pedagógicas, que objetivem fortalecer a articulação entre

teoria e prática e à integração curricular em seus diferentes aspectos, por fim buscando promover a cooperação entre discente e docente e a vivência com o professor e com as suas atividades. (FARIA, 2003).

O programa de monitoria acadêmica foi criado em 28 de novembro de 1968 pela lei nº 5.540, Art. 41º onde obriga as universidades a ofertarem a função de monitor para os alunos de graduação após se submeterem a provas específicas e demonstrarem capacidade de desempenhar as atividades técnico-didáticas das determinadas disciplinas. (BRASIL, 1968).

“Os Programas de monitoria permitem estimular no aluno o interesse pela docência, oferecendo-lhe oportunidade para aprofundar conhecimento e estreitar relações entre os segmentos docente e discente nas atividades de ensino/aprendizagem.” (GONÇALVES et al., 2020, p. 3).

Para Medeiros et al (2020) a monitoria acadêmica mediada a distância permitiu que os monitores aprofundassem temas vistos anteriormente, além de tomar ciência do que compete aos docentes e a aplicação de tecnologias de ensino. O desafio de passar da monitoria presencial para uma virtual, demandou um maior cuidado com os conteúdos trabalhados, mais dedicação, pesquisa e estudo para a atualização e seleção dos melhores conteúdos que foram compartilhados com os alunos. Ao colocar em prática os conhecimentos aprendidos e ao estreitar relações com os alunos foi notória a importância do monitor.

Não sendo possível a modalidade presencial foi essencial a busca por ferramentas tecnológicas tais como sites interativos e expositivos, aplicativos 3D entre outros a disposição para facilitar o aprendizado. Melo (2007) diz que a visualização é fundamental no ensino da Anatomia e que os métodos de ensino exploram principalmente o uso de multimídia, com imagens estáticas, gráficas ou vídeos, porém, é indiscutível a importância do contato manual com as estruturas biológicas para correta compreensão dos detalhes, dimensões, texturas e propriedades físicas dessas, tais como seu peso, rigidez e elasticidade, sendo essa a maior limitação do ensino remoto.

Mesmo com uma drástica mudança no formato de oferta da monitoria a mesma teve um excelente proveito, tanto para os alunos que participaram quando para a monitora.

3 MÉTODO

O presente trabalho se trata de uma pesquisa descritiva do tipo relato de experiência a partir da vivência da monitoria de Anatomia Humana no semestre de 2021.1, ofertada aos alunos do primeiro período dos cursos de Fisioterapia, Odontologia, Enfermagem, entre

outros da área da saúde do UNIESP. O presente estudo também utilizou material bibliográfico sobre a atividade da monitoria acadêmica e o processo de ensino e aprendizagem em Anatomia Humana.

Para Piazza e Chassot (2011) Num sentido mais abrangente, a Anatomia pode ser considerada como uma ciência que estuda macro e microscopicamente como são constituídos e o desenvolvidos os seres organizados. No Uniesp, a disciplina de Anatomia Humana tem seu foco na parte macroscópica e são abordados os seguintes conteúdos, divididos por aula:

- Introdução à Anatomia Humana;
- Introdução a Osteologia;
- Esqueleto axial;
- Esqueleto apendicular;
- Sistema articular;
- Sistema muscular;
- Sistema respiratório;
- Sistema cardiovascular;
- Sistema digestório;
- Sistema urinário; e
- Sistema genital masculino e feminino.

A monitoria era realizada nas quintas, das 15h às 17h, nem todas as semanas ocorrendo dessa maneira, podendo o tempo do encontro semanal ser estendido. Contou com uma carga horária semanal de seis horas, das quais duas horas eram voltadas para assistir a aula do professor da disciplina, visando acompanhar os assuntos, revisão e observar os pontos de mais dificuldades por parte dos alunos; uma hora para possíveis reuniões e três horas para a monitoria propriamente dita.

O formato original da monitoria é no laboratório de Anatomia da faculdade, onde o aluno tinha contato com as estruturas anatômicas sintéticas e cadavéricas, porém, com a pandemia não foi possível o contato presencial, sendo realizada pelo Google Meet, em uma sala virtual, assim como as aulas.

Foram utilizados recursos digitais, tais como atlas anatômico 3D, permitindo uma visão dinâmica das estruturas, vídeos e imagens, além de ter sido feita a elaboração de materiais, a exemplo de questionários e material extra de apoio para facilitar o entendimento da disciplina.

4 RESULTADOS

No quadro abaixo, é possível ver a relação das atividades desenvolvidas ao longo da monitoria, nas determinadas datas e horários.

Quadro 1- Relação das atividades realizadas durante o período da monitoria.

DATA	HORÁRIO	ATIVIDADE REALIZADA
24/03/2021	18:30h as 20:30h	Acompanhamento da aula da disciplina, ministrada pelo professor Wilson Lima das 18:30h as 21:30h. Para Observar a didática atual do professor e até que ponto o assunto foi ministrado. Apresentação para a turma.
25/03/2021	14h as 17h	Monitoria: Revisão do sistema esquelético, ossos e principais estruturas anatômicas a pedido dos alunos, sempre questionando os alunos para exercitar os conhecimentos e tirar as suas dúvidas. Produção de material para estudo.
26/03/2021	16h as 17h	Reunião com os monitores para repasse de informações sobre o semestre e esclarecimentos.
07/04/2021	19h as 21h	Aula de Anatomia humana com o professor. Assunto: Articulações. Revisão de conteúdo, observação do andamento do assunto e dos alunos na disciplina.
07/04/2021	21h as 22h	Planejamento e produção de atividade sobre o sistema articular para os alunos utilizando o Google Forms.
08/04/2021	14h as 17h	Monitoria: Resolução de atividade de revisão sobre articulações com os alunos e revisão expositiva sobre o sistema muscular, teoria e “prática” através de aula expositiva e dialogada. Retirada de dúvidas a respeito dos assuntos.
21/04/2021	19h as 21h	Aula de Anatomia humana com o professor. Assunto: Sistema Respiratório. Revisão de conteúdo.
22/04/2021	13h as 14h	Produção de atividade referente ao assunto: Sistema respiratório. Plataforma Google forms.
22/04/2021	14h as 17h	Monitoria. Foi dado um tempo para que os alunos respondessem a atividade e após isso foi feita a correção juntamente com revisão do assunto e retirada de dúvidas.
28/04/2021	19h as 21h	Aula sobre sistema cardiovascular com o professor Wilson Lima.
28/04/2021	14h as 18h	Disponível na monitoria para retirada de dúvidas.
05/05/2021	19h as 21h	Aula sobre sistema digestório com o professor.

06/05/2021	14h as 18h	Monitoria: Foi feita uma revisão do sistema circulatório a pedido das alunas e ao fim foram respondidas algumas questões através de um site de questões para fixação de conteúdo.
13/05/2021	13h as 19h	Disponível na monitoria para retirada de dúvidas
19/05/2021	14h as 15h	Revisão e elaboração de material sobre sistema urinário.
20/05/2021	13h as 18h	Monitoria: Foi feita revisões acerca dos sistemas digestório e urinário e respondida algumas dúvidas das alunas.
27/05/2021	13h as 19h	Disponível na monitoria para retirada de dúvidas.

Fonte: Autoria própria

Como visto no quadro acima, durante o período das monitorias foi possível utilizar vários recursos para o auxílio do processo de aprendizagem dos alunos, desde revisões expositivas a produção de questionários e materiais didáticos e foi recebido um *feedback* positivo sobre a vivência por parte dos alunos que participaram das aulas de monitoria.

A disciplina, devido ao caráter fundamental e por ser extensa e cheia de obstáculos, acaba por deixar os alunos inseguros e temerosos quanto a ter uma boa absorção, tendo a monitoria auxiliado para a diminuição da ansiedade e a trazer mais segurança aos alunos.

A experiência de ser monitora foi desafiadora, principalmente por se tratar de algo novo. Foi necessário muita disciplina e compromisso diante da nova responsabilidade. Para Matoso (2013) a importância da monitoria nas disciplinas do ensino superior vai muito além de apenas a obtenção de um título, sendo essencial no ganho intelectual do aluno monitor, no apoio aos alunos monitorados e na troca de conhecimentos entre os professores e o aluno monitor.

Foi um divisor de águas na minha vida acadêmica, uma vez que além de estar novamente em contato com uma disciplina tão essencial para minha futura vida profissional como fisioterapeuta, tive a oportunidade de aumentar ainda mais o interesse pela docência. Outro ponto importante que a experiência proporciona é o aumento da desenvoltura, aumentando a segurança frente a diversos momentos exigidos pela graduação.

Foi notório que a quantidade de alunos na monitoria remota foi bem menor diferindo se de quando a mesma é ofertada no presencial, acredito que isso se dá pela ausência de contato com as peças anatômicas, essas despertam grande interesse por parte dos alunos.

Por isso, após o término do semestre foi organizado pelo professor um curso de férias onde os alunos que pagaram a disciplina durante o período em que as práticas estavam impossibilitadas pudessem ir e entrar em contato com as estruturas anatômicas. Durante o

curso os monitores ficaram a disposição para auxiliar o professor e os alunos, organizando e recolhendo as peças, assim como tirando as eventuais dúvidas que surgiram.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As limitações de se ofertar uma disciplina teórico-prática na modalidade remota são claras. Acaba sendo necessário maior empenho na busca por materiais e ferramentas que possam promover uma aprendizagem de qualidade. O curso de férias ofertado pela faculdade e ministrado pelo professor Wilson Lima foi de extrema importância tanto para os alunos finalizarem com êxito a unidade curricular, quanto para os monitores que tiveram a oportunidade de entrar novamente em contato com a parte prática da disciplina que tanto fez falta durante o período.

Apesar das mudanças de ensino que vieram a ocorrer devido ao cenário pandêmico, a modalidade de monitoria remota continuou a proporcionar uma troca excelente de conhecimentos entre os alunos, permitindo resgatar assuntos já vistos, auxiliar no processo de aprendizagem e conhecer mais a fundo sobre o processo da docência, o que faz da monitoria uma experiência ímpar e muito enriquecedora para minha vida acadêmica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Câmara dos Deputados. Centro de Documentação e Informação. **Lei no 5.540, de 28 de novembro de 1968**. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. Brasília: DOU, 1968.

D NGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlos Américo; **Anatomia Humana Básica**. 2 ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2011.

FARIA, JP. **A monitoria como prática colaborativa na universidade**. Dissertação de mestrado. Programa de pós-graduação em linguística aplicada e estudos da linguagem. Pontifícia universidade católica de são paulo; 2003.

GONÇALVES, Mariana et al. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, [S. l.], v. 3, n. 1, p. e313757, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3757>. Acesso em: 27 jun. 2021.

LIRA, Morgana Oliveira et al. Contribuições da monitoria acadêmica para o processo de formação inicial docente de Licenciandos em Ciências Biológicas da UEPB. In: **II Congresso Nacional de Educação**. 2015.

MATOSO, L.M.L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. *Rev Cient Esc CDSaúde*. v. 3, n.2, p.77-83, 2014.

MEDEIROS, Marília et al. Papel da monitoria na formação acadêmica em tempos de covid-19: Relato de experiência. **Revista Extensão & Sociedade**, v. 12, n. 1, 4 set. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/extensaoesociedade/article/view/20778>. Acesso em: 28 jun.2021.

MELO, J. S.S. **Uso da realidade virtual em sistemas tutores inteligentes destinados ao ensino de anatomia humana**. 2007. Disponível em: <https://www.br-ie.org/pub/index.php/sbie/article/view/622/608> Acesso em: 06 set. 2021.

PIAZZA, Bruno Luis; CHASSOT, Attico Inácio. Anatomia Humana, uma disciplina que causa evasão e exclusão: quando a hipótese principal não se confirma. **Ciência em movimento**, v. 14, n. 28, p. 45-59, 2011.

SALBEGO, Cléton et al. Percepções Acadêmicas sobre o Ensino e a Aprendizagem em Anatomia Humana. **Revista Brasileira de Educação Médica** [online]. 2015, v. 39, n. 1 [Acessado 27 Junho 2021] , pp. 23-31. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981-52712015v39n1e00732014>>. ISSN 1981-5271. <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v39n1e00732014>.

VAVRUK, JW. A importância do estudo da anatomia humana para o estudante da área de saúde. *O Anatomista. Rev. Div. Cient. Soc. Bras. Anat.* 2012. Disponível em: https://issuu.com/drhc/docs/o_anatomista_volume2-2012 Acesso em: 07 set. 2021

Relatos de Monitoria em Odontologia



O USO DE FERRAMENTAS VIRTUAIS NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM DA ANATOMIA HUMANA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dielson Roque da Costa¹
Wilson José de Miranda Lima²

1 INTRODUÇÃO

Com o advento da pandemia do novo coronavírus muitos impactos foram observados na população mundial, além disso, o que chama a atenção dos cientistas é o alto nível de transmissão aumentando a taxa de disseminação da doença (OLIVEIRA, 2020). Diante desse quadro, a educação também sofreu perdas, onde os professores e alunos tiveram que se adequar ao sistema de aulas remoto por plataformas como, por exemplo, o Google meet.

Nesse contexto, a pandemia do coronavírus (COVID-19) resinificou a humanidade no sentido psicossocial e principalmente educacional com o isolamento social que desalinhou o sistema educacional presencial. Com o avanço tecnológico, promovido anteriormente e toda a imersão da sociedade nele, ficou mais aceitável o processo de migração para as plataformas online que se tornaram “essenciais” para a propagação dos conteúdos pelos docentes e acompanhamento dos alunos, mesmo sabendo que não é o mesmo que estar presencialmente lado a lado discentes e docentes (PASINI, C. G. D.; CARVALHO, E.; ALMEIDA, L. H. C. 2020).

Para Santos Junior e Monteiro (2020) o google classroom (google sala de aula) é uma plataforma excelente em mediação remota, é bastante acessível pois está disponível para usar em computadores, tablets e celulares, além de conter ferramentas disponibilizadas pelo próprio google, como o meet, o forms e o docs. sendo de suma importância no auxílio tanto do professor, quanto do aluno.

Diante do que foi apontado pela UNESCO (2020) e referenciado por Dias e Pinto (2020) os mesmos Relatam uma série de necessidades elencadas propícias a se pensar no quesito onde se deve articular uma relação do ensino remoto, pois retratam o que muitas instituições de ensino estão lidando, como por exemplo, a dificuldade de acesso à internet e computadores, o que restringe o acesso a aula remota.

A anatomia humana é uma ciência que engloba todo conhecimento das estruturas vitais dos seres vivos estudando desde estruturas microscópicas a órgãos macroscópicos, toda

¹ Acadêmico do curso de Odontologia do Centro Universitário UNIESP (Cabedelo–PB)

² Professor do Centro Universitário UNIESP (Cabedelo–PB)

constituição do corpo e seu desempenho juntamente com os demais órgãos (DÂNGELO, J. G.; FATTINI, C. A. 2007).

A prática e disseminação do conhecimento nessa disciplina são de total importância para base da formação de todos os profissionais da grande área da saúde, mediante ao seu conteúdo como mencionado acima às estruturas do corpo e toda sua funcionalidade. Entendendo como se porta o normal para buscar observar patologias diversas e problemas clínicos.

A anatomia constitui uma disciplina de conteúdo teórico-prático onde o aluno vivencia diretamente na prática e observa todas as estruturas estudadas teoricamente no cadáver acompanhado de um roteiro de aula e do professor com o auxílio de monitores, dessa maneira, torna-se efetivo o aprimoramento de saberes e complementação das lacunas que possam existir durante o processo de aprendizagem.

Atualmente vivenciamos um período atípico, como consequência do isolamento social, as aulas precisaram ser adaptadas ao sistema remoto de ensino, onde o professor ministra a aula através de plataformas virtuais como o google meet que permite uma interação maior entre o professor e o aluno no horário estabelecido da aula.

Contudo observou-se uma dificuldade na ministração da prática devido a não poder se reunir nos laboratórios onde acontecem as aulas, daí foi englobada mais tecnologias como, por exemplo, o uso do Atlas 3D que é um programa que auxilia a visualização de todas as estruturas do corpo humano, além disso, outras ferramentas foram utilizadas como o google forms com a produção de exercícios teórico-práticos a fim de, facilitar a compreensão dos alunos.

No entanto, segundo Carneiro, L.A. et al. (2020), só a utilização dos programas de computadores e tecnologias não é tão suficiente para sanar todas as dúvidas que possam surgir e também não é garantido que todos aprendam de maneira como no laboratório com o cadáver presente.

Dessa maneira, observou-se que de fato é necessário e é de suma importância englobar metodologias ativas no processo de construção da aprendizagem, sendo diretamente um auxílio na fixação dos conteúdos ministrados durante as aulas, colocando o aluno para tentar vivenciar o que seria de maneira real no presencial (ARAÚJO, L.F.F. e SANTOS, R.O. 2021). Sendo possível aprimorar a vivência e ministração de aulas durante esse período de pandemia.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A anatomia humana vem do grego “Anatemnein” e significa corte, com o avanço em estudos se consolidou o conteúdo acerca dessa ciência e atualmente se divide em várias áreas, para melhor entender e observar todas as estruturas nos seus sistemas. (MOORE, K. L.; DALEY II, A. F. 2014).

As atividades realizadas durante a monitoria da disciplina de Anatomia Humana no período de 2021 foram direcionadas aos alunos do 1º período dos cursos da área da saúde. Durante o período supracitado todas as aulas foram via EAD, por meio da plataforma google meet para os encontros síncronos, google sala de aula para dispor de envio de conteúdos e sanar alguma possível dúvida e também foi criado um grupo com os monitores e alunos da disciplina para facilitar ainda mais o contato.

A tecnologia diante dessa situação se tornou muito útil e de grande valia para que mesmo diante o enfrentamento da pandemia do COVID-19 os alunos não fossem tão prejudicados durante sua curva de aprendizagem no transcorrer da disciplina, além disso auxiliar o professor na disseminação do conhecimento acerca do tema que é tão importante para a formação dos estudantes da grande área da saúde.

Os monitores da disciplina de anatomia humana se dividiram durante a semana para uma assistência maior aos alunos com plantões de dúvidas diariamente e resolução de questões e exercícios e a criação do grupo na plataforma whatsapp messenger (Figura 1).

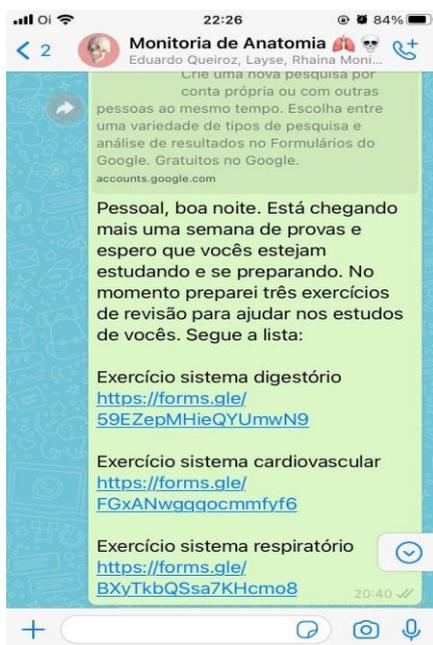


Figura 1: Criação do grupo no whatsapp messenger.
Fonte: Própria autoria, 2021.

Outra forma de realizar os envios de exercícios e de manter contato foi através de uma sala criada no *google classroom* figura 2.

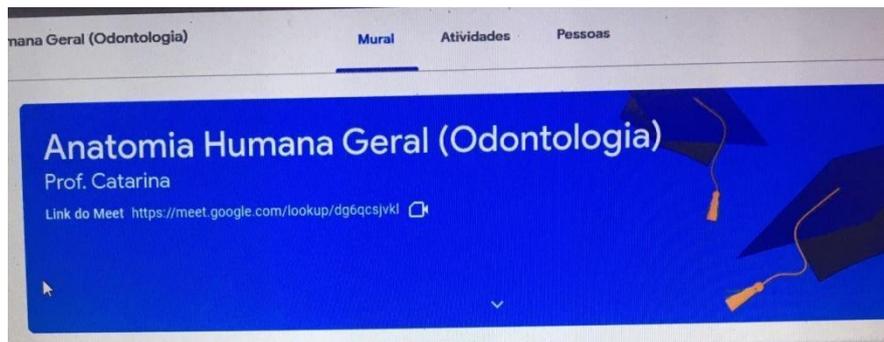


Figura 2: Sala no google classroom criada.
Fonte: Própria autoria, 2021.

Com isso tivemos plantões de dúvidas durante todas as semanas desde o início da monitoria, até o final do período letivo (figuras 3 e 4).

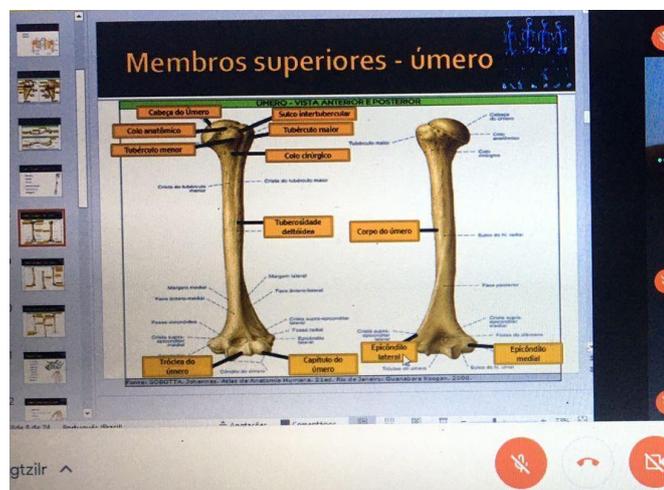


Figura 3: Plantão de dúvidas realizado sobre o sistema esquelético.
Fonte: Própria autoria, 2021.

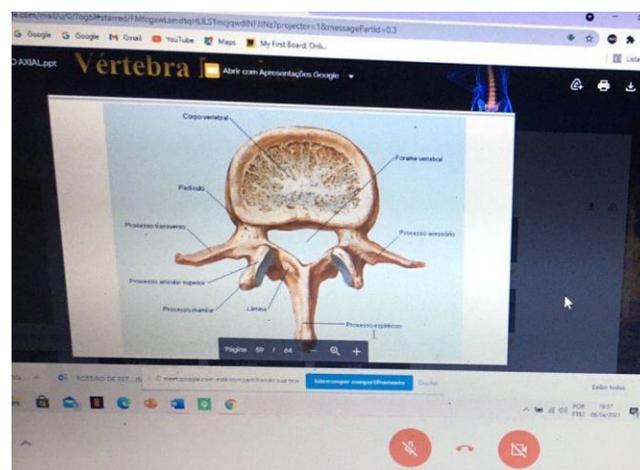


Figura 4: Plantão de dúvidas realizado na plataforma google meet.
Fonte: Própria autoria, 2021.

Foi realizado exercícios sobre os conteúdos ministrados nas aulas pela plataforma google forms a fim de revisar os conteúdos e simular o que seria o momento de realização da prova da disciplina (figuras 5 e 6).

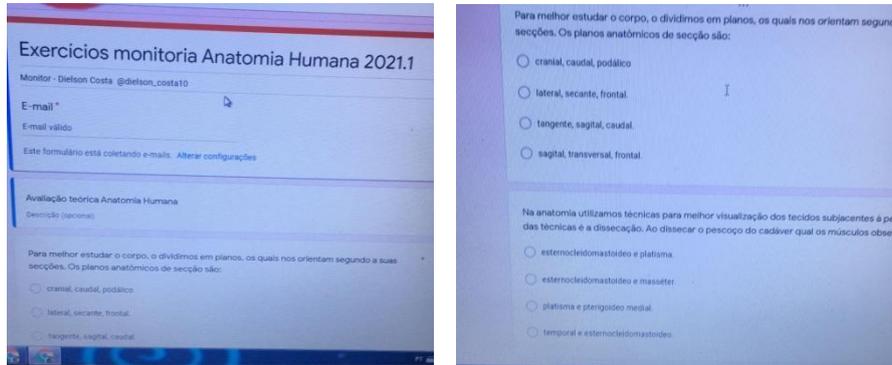


Figura 5: Exercício teórico sobre sistema esquelético e muscular.
Fonte: Própria autoria, 2021.

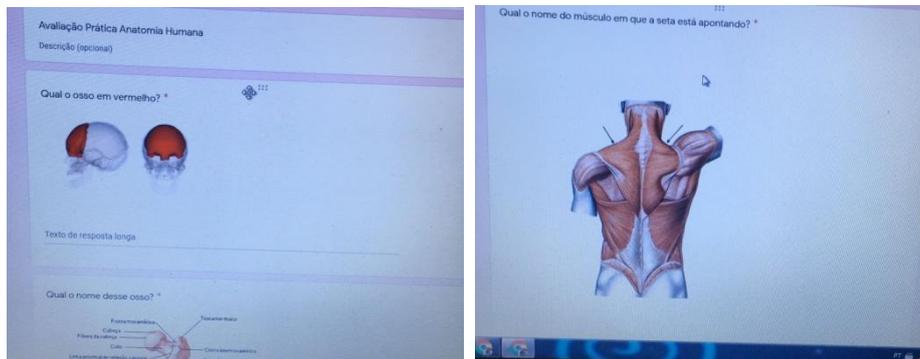


Figura 6: Exercício prático sobre o sistema esquelético e muscular.
Fonte: Própria autoria, 2021.

Foram desenvolvidos também resumos sobre os conteúdos ministrados durante todo o semestre onde foi uma ferramenta para o auxílio do entendimento dos sistemas estudados exemplificados nas (figuras 7, 8 e 9).

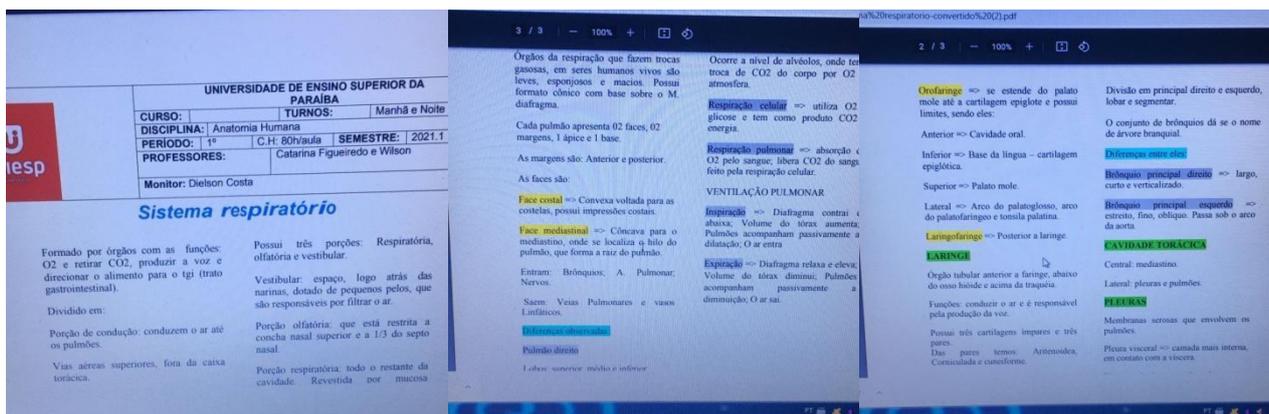


Figura 7: Resumo do sistema respiratório.
Fonte: Própria autoria, 2021.

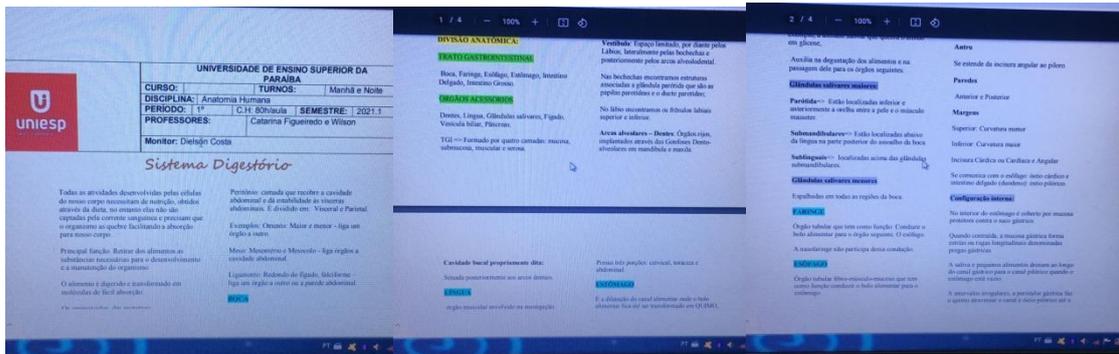


Figura 8: Resumo do sistema digestório.
Fonte: Própria autoria, 2021.

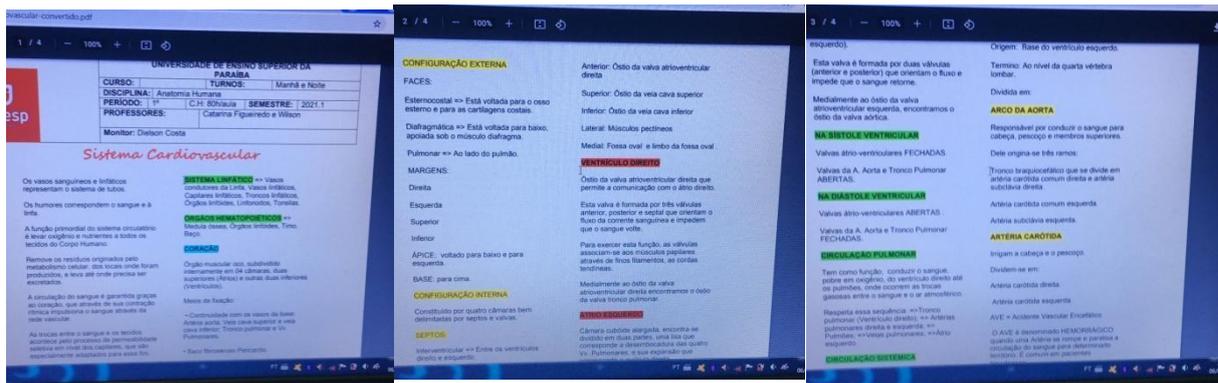


Figura 9: Resumo do sistema cardiovascular.
Fonte: Própria autoria, 2021.

Os monitores também assistiram às aulas ministradas pelos professores podendo escolher entre o período da noite e o da manhã segundo mostra as (figuras 10 e 11).



Figura 10: Aula sobre o sistema articular ministrada de maneira remota pelo professor Wilson José de Miranda Lima.
Fonte: Própria autoria, 2021.

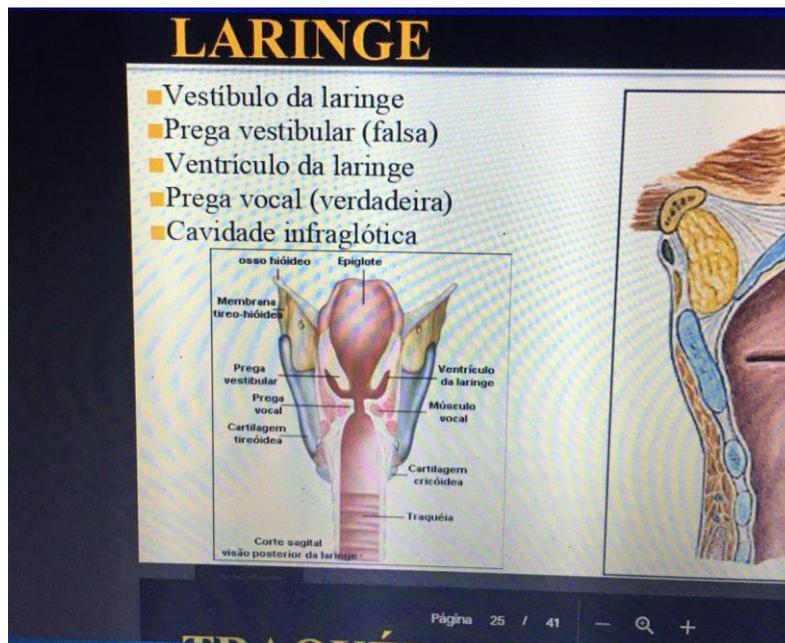


Figura 11: Aula sobre o sistema respiratório ministrada de maneira remota pelo professor Wilson José de Miranda Lima.
Fonte: Própria autoria, 2021.

Além disso, foi inserido uma ferramenta chamada Human Anatomy Atlas onde há uma simulação da peça cadavérica com todos os sistemas o que levou os alunos a simularem a pratica de fato no laboratório de forma remota como mostra as (figuras 12 e 13).

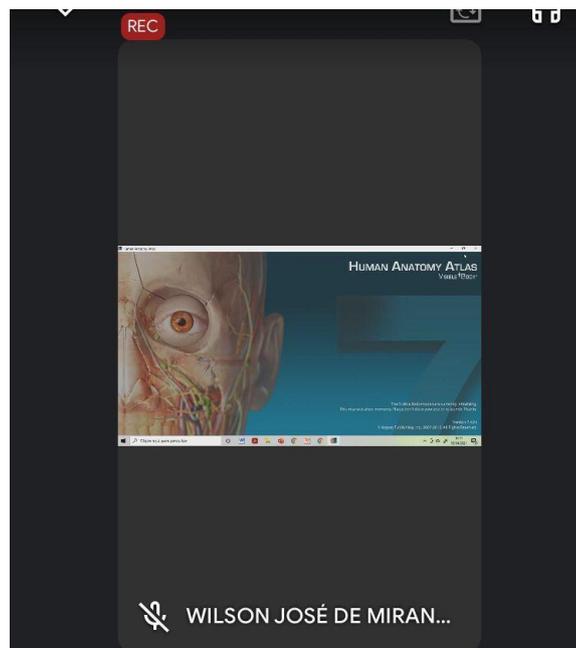


Figura 12: Uso do programa Human Anatomy Atlas durante a aula do professor Wilson José de Miranda Lima.
Fonte: Própria autoria, 2021.

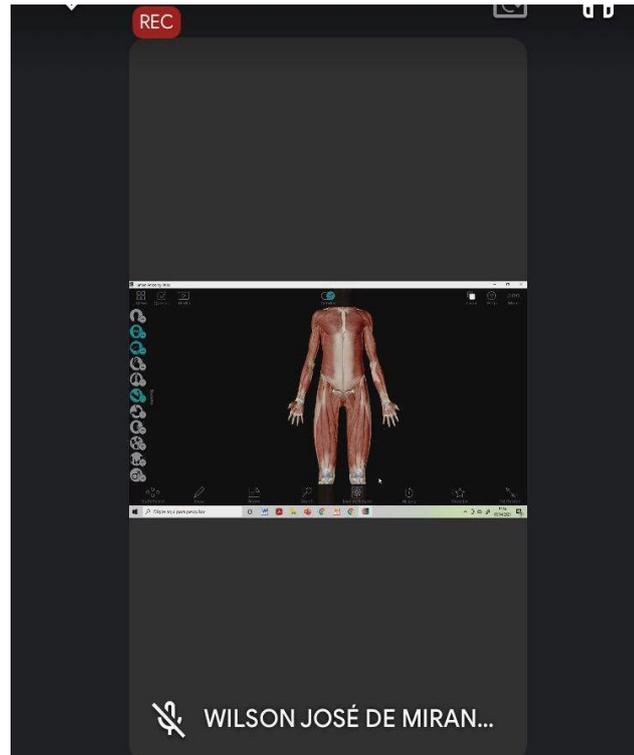


Figura 13: Aula do sistema muscular no Human Anatomy Atlas.
Fonte: Própria autoria, 2021.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia impossibilitou a realização de aulas presenciais nos laboratórios, sendo assim, a monitoria da disciplina de anatomia humana com o uso de todas as ferramentas tecnológicas citadas no decorrer do trabalho foram, uma excelente estratégia para manter atividades facilitando a compreensão dos estudantes sobre os temas abordados. Estes inclusive, apresentaram feedback positivo através de comentários ao final de cada aula e também de forma concreta com excelentes notas.

A monitoria se tornou algo fundamental, principalmente durante esse período de dificuldade que estamos enfrentando, motivando cada vez mais os estudantes e monitores a continuarem estudando e buscando aprimorar os saberes a respeito dessa disciplina tão relevante para todos os cursos que se enquadram na grande área das ciências da saúde.

Observa-se também que de fato obtêm-se resultados produtivos ao englobar diversas formas de ensino durante as aulas remotas, como por exemplo a utilização do Human Anatomy Atlas que foi supracitado, possibilitando que o aluno conseguisse enxergar as estruturas em uma visão tridimensional, de forma isolada e também em conjunto, bem como toda a divisão anatômica dos sistemas estudados.

Além disso, outras ferramentas como o google forms foram utilizadas, promovendo a realização de questionários para o aluno observar modelos de questão sobre os temas estudados em sala e o google docs na preparação de resumos a fim de orientar os mesmos durante os estudos.

A experiência como monitor foi única, podendo contribuir no processo de construção de ensino-aprendizagem. Foi necessário uma maior quantidade de estudos e revisões de todos os conteúdos para contribuir com os estudantes e sanar todos os questionamentos que surgiam durante as monitorias. Além de sanar dúvidas, também foi possível compartilhar experiências acadêmicas com os monitorandos.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, L. F. F.; SANTOS, R. O. **Metodologia ativa no ensino remoto: implicações na relação professor-aluno durante a pandemia da covid-19**. EDUCAFOCO - Educação, Pesquisa e Formação Continuada - Revista eletrônica Interdisciplinar E Internacional Do Programa De Pós-graduação, Pesquisa e extensão do Centro Universitário Ítalo Brasileiro. v.2 n.1, 2021.
- CARNEIRO, L. A. RODRIGUES, W.; FRANÇA, G.; PRATA, D. N. **Uso de tecnologias no ensino superior público brasileiro em tempos de pandemia COVID-19**. Research, Society and Development, v. 9, n. 8, p. 1064-1071, 2020.
- DÂNGELO, J. G; FATTINI, C. A. **Anatomia humana sistêmica e segmentar**. 3. Ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
- DIAS, Érika; PINTO, Fátima Cunha Ferreira. A Educação e a COVID-19. **Ensaio: Aval. Pol. Públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v.28, n.108, p. 545-554. 2020.
- MOORE, K. L.; DALEY II, A. F. **Anatomia orientada para a clínica**. 7ª.edição. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2014.
- PASINI, Carlos Giovanni Delevati; CARVALHO, Élvio; ALMEIDA, Lucy Hellen Coutinho. **A educação híbrida em tempos de pandemia: algumas considerações**. Observatório Socioeconômico de COVID-19 da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), 2020.
- SANTOS JUNIOR, V. B.; MONTEIRO, J. C. S. Educação e Covid-19: As tecnologias digitais mediando a aprendizagem em tempos de pandemia. **Revista Encantar** -Educação, Cultura e Sociedade, v. 2, n.1, p. 01-15. 2020.
- SINGH, Keerti et al Teaching anatomy and dissection in an era of social distancing and remote learning. **Advances in Human Biology**, v. 10, n. 3, p. 90-94. 2020.
- SOUZA, D.O. A pandemia de COVID-19 para além das Ciências da Saúde: reflexões sobre sua determinação social. **Cien. Sal. Col.** v.25, n.6, p.2469-2477. 2020.

UNESCO. A Comissão Futuros da Educação da Unesco apela ao planejamento antecipado contra o aumento das desigualdades após a COVID-19. Paris: Unesco, 16 de abr. 2020.

NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. 5ª.edição. Elsevier. São Paulo, 2011.

RELATO DE EXPERIÊNCIA E ATIVIDADES REMOTAS DESENVOLVIDAS NA MONITORIA DE CIRURGIA I

Karollaine Amorim da Silva¹
Júlio Maciel Santos de Araújo²

1 APRESENTAÇÃO

A cirurgia oral e maxilofacial é a especialidade da Odontologia, a qual é responsável pelo diagnóstico e o tratamento cirúrgico e adjunto de doenças, lesões e defeitos, que incluem os aspectos funcionais e estéticos dos tecidos duro e mole das regiões orais e maxilofaciais. Além disso, a Cirurgia é uma disciplina complexa a qual inclui muitos fatores, como a habilidade manual cirúrgica e o julgamento cirúrgico, que corresponde a sabedoria em tomar decisões sobre a necessidade de cirurgia e de como lidar com pacientes durante um procedimento cirúrgico (HUPP, ELLIS, TUCKER, 2015).

O cirurgião-dentista especialista na Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial tem por área de atuação o diagnóstico e tratamento cirúrgico de cistos e tumores; doenças da articulação têmporo-mandibular; lesões traumáticas na área bucomaxilofacial; malformações congênitas e adquiridas da maxila e mandíbula; tumores benignos e malignos da cavidade bucal; instalação de implantes, enxertos, transplantes e reimplantes; biópsias; cirurgia ortognática; cirurgias com finalidade ortodôntica e finalidade protética. (CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA, 2020).

As exodontias são procedimentos frequentes na Cirurgia oral e maxilofacial e suas principais causas são lesões de cárie e doença periodontal, acrescentando-se a esses fatores razões protéticas, elementos com indicações ortodônticas (Como citado anteriormente), raízes e fragmentos dentários, além de dentes desvitalizados (GONÇALVES, 2016).

Além disso, os traumas maxilofaciais estão entre um dos problemas mais comuns nos centros de tratamento de emergência, associadas ou não a lesões de outros sistemas corporais. No mais, também é relevante salientar que as principais causas de trauma são os acidentes com veículos automotivos e agressões físicas (RABÊLO, 2011).

Desse modo, é imprescindível o diagnóstico do problema cirúrgico; a preparação tanto psicológica quanto fisiológica do paciente, para o procedimento; a duração da cirurgia para o benefício do paciente; o ajuste e a modificação de procedimentos cirúrgicos padronizados

¹ Acadêmico(a) do curso de Odontologia do Centro Universitário UNIESP (Cabedelo-PB)

² Professor(a) do Curso de Odontologia do Centro Universitário UNIESP(Cabedelo-PB)

para se adaptar às necessidades de cada paciente; e o cuidado pós-operatório o qual é essencial para a recuperação tranquila após o procedimento cirúrgico (HUPP, ELLIS, TUCKER, 2015).

Diante disso, é notória a importância da monitoria de Cirurgia I e das demais disciplinas do ensino superior, tendo em vista que a monitoria extrapola o caráter de obtenção de um título. Sua relevância vai mais adiante, tanto no aspecto pessoal como no ganho intelectual do monitor. Isso se dá a partir da contribuição dada aos alunos monitorados e, principalmente, na relação de troca de conhecimentos, durante o projeto da monitoria. O estudante monitor experimenta em suas atividades docentes, as primeiras alegrias e aflições da profissão de professor universitário durante o programa de monitoria. O fato de estar em contato direto com alunos da disciplina monitorada na condição de aluno monitor, propicia situações inusitadas, que vão desde a satisfação em contribuir pedagogicamente com o aprendizado de alguns até o momentâneo dissabor, em situações em que a conduta de alguns acadêmicos mostra-se desestimuladora. No mais, os ensinamentos adquiridos junto ao professor orientador e aos estudantes monitorados integram-se à carga intelectual e social do aluno monitor, revelando-lhe novos horizontes e perspectivas acadêmicas e profissionais. Despertando, através da monitoria vocações ou prevenindo erros futuros (Quando não há vocação para prática docente) (LINS et al., 2009).

Em dezembro de 2019, houve a notificação do primeiro caso de uma pneumonia inespecífica (em um mercado de frutos do mar na cidade de Wuhan, capital da província Hubei, na China) que posteriormente seria caracterizada como um novo tipo de coronavírus, denominado Sars-CoV-2, causador da Covid-19. Tal enfermidade atingiu exponencialmente um número considerável de pessoas e devido a isso no dia 11 de março de 2020 foi declarada como pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS) (FERRAZ et al., 2020)

A transmissão da Covid-19 pode ocorrer de forma direta por meio de tosse, espirro e perdigotos ou ainda por contato com mucosa oral, nasal e ocular. Ademais, o vírus também pode ser transmitido de pessoa para pessoa através do contato direto ou indireto, de saliva e fluídos (DA SILVA MOURA et al., 2020)

Desse modo, e devido à alta capacidade do Sars-CoV-2 de se propagar, as atividades que exigem íntimo contato humano e que são consideradas essenciais precisaram rever todos os seus protocolos de biossegurança objetivando prevenir ao máximo que os profissionais contraíssem a doença em ambiente de trabalho. Dentre os trabalhadores, os cirurgiões-

dentistas destacam-se entre os mais vulneráveis a contrair a Covid-19 em ambiente de labor, uma vez que o exercício da profissão exige um contato bastante próximo do dentista com o paciente, fator o qual expõem o profissional a partículas de aerossol, saliva e sangue, que podem conter alta carga viral (DE SENA ROCHA et al., 2020).

Diante disso, com todos os riscos supracitados, as atividades educacionais da monitoria passaram a ocorrer na modalidade a distância a fim de atender as necessidades relacionadas a formação, oportunizando o acesso de muitos estudantes a educação. Tal modalidade tem atingido um número de alunos cada vez maior, apesar das dificuldades que lhe são postas no processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, uma das questões mais discutidas e destacadas na educação a distância é que tanto discentes quanto docentes têm, ainda, pouca experiência em relação a esse tipo de educação e manuseio das plataformas tecnológicas que vêm sendo modificadas e aperfeiçoadas constantemente (LIMA, RODRIGUES, VIANA 2016).

Assim, o uso inovador da tecnologia aplicado à educação, deve estar apoiado em uma metodologia de aprendizagem a qual proporcione aos alunos da monitoria a oportunidade de interagir e de construir conhecimento e, ainda, criar condições para diminuir a sensação de isolamento, apontada como uma das causas de perda de qualidade no processo educativo, e uma das principais responsáveis pela evasão nos cursos (DOTTA et al., 2013).

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Dada a importância da Cirurgia e dos seus princípios, em 04 de março de 2021 iniciou-se a monitoria de Cirurgia I do curso de Odontologia do UNIESP, referente ao semestre de 2021.1, tendo como monitora a aluna Karollaine Amorim da Silva, responsável pelas turmas do quinto período referentes aos turnos manhã e noite da disciplina, a qual está sob a coordenação do professor Júlio Maciel Santos de Araújo.

A disciplina possui carga horária de 4 horas-aula, sendo empregados a teoria e prática, somando uma carga horária de 80 horas-aula no semestre letivo. No entanto, devido a pandemia da Covid-19, causada pelo Sars-CoV-2 e ao alto índice de contágio da doença, desde 2020.1 as atividades da monitoria se dão de forma remota. Objetivando, desse modo, o

bem-estar dos alunos, professores, monitores e pacientes da Clínica escola do UNIESP, tendo em vista que no período não havia vacina para todos.

Dado o exposto, a monitoria foi realizada através da plataforma *Classroom* para aplicação de questionários, mapas mentais, envio de artigos e realização de plantões, cuja finalidade era cessar as dúvidas dos alunos. Ademais, também foi utilizado o *Whatsapp*, como mecanismo de interação com os estudantes, a partir de um grupo contendo os alunos diurnos e noturnos. Além disso, foi disponibilizado resumos de autoria da monitora, com alguns conteúdos de Cirurgia, presentes em um *Drive* e também foi realizada a elaboração e aplicação de um Quizz no *Instagram* do Centro Acadêmico de Odontologia do UNIESP.

O referencial teórico para elaboração dos resumos, questionários, e mapas mentais foi o livro de Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea, o mesmo fornecido pela Universidade. No mais, as questões aplicadas durante a monitoria abordam os assuntos: Avaliação pré-operatória, Princípios de cirurgia, Biossegurança em CTBMF, Princípios de exodontia simples e complexa, Infecções odontogênicas menores e Princípios de biópsia. Os mapas englobam Sequência de paramentação, Tipos de incisão, Termos cirúrgicos, Tipos de fórceps, Anestésicos e Cicatrização. Enquanto os resumos, contém material sobre Princípios de cirurgia, Princípios de exodontia simples e complexa e Reparo de feridas.

Ademais, é importante salientar que o Drive também possui questões sobre o conteúdo de Avaliação Pré-operatória e um resumo feito de acordo com a Classificação da *American Society of Anesthesiologists*.

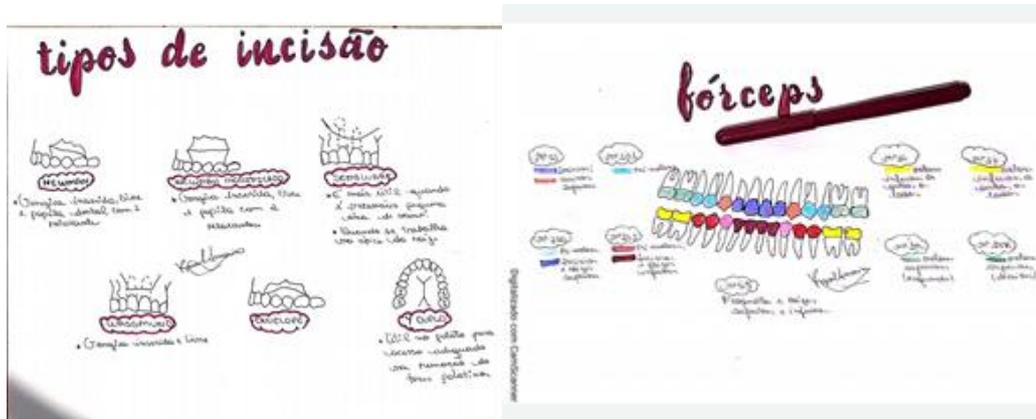
Diante disso, é notório que todas as atividades foram executadas com o intuito de facilitar o aprendizado dos universitários, tornando os conteúdos ainda mais didáticos, tendo em conta que as atividades presenciais estavam suspensas.

Figura 01: Imagem das atividades aplicadas aos alunos através do *Classroom*.



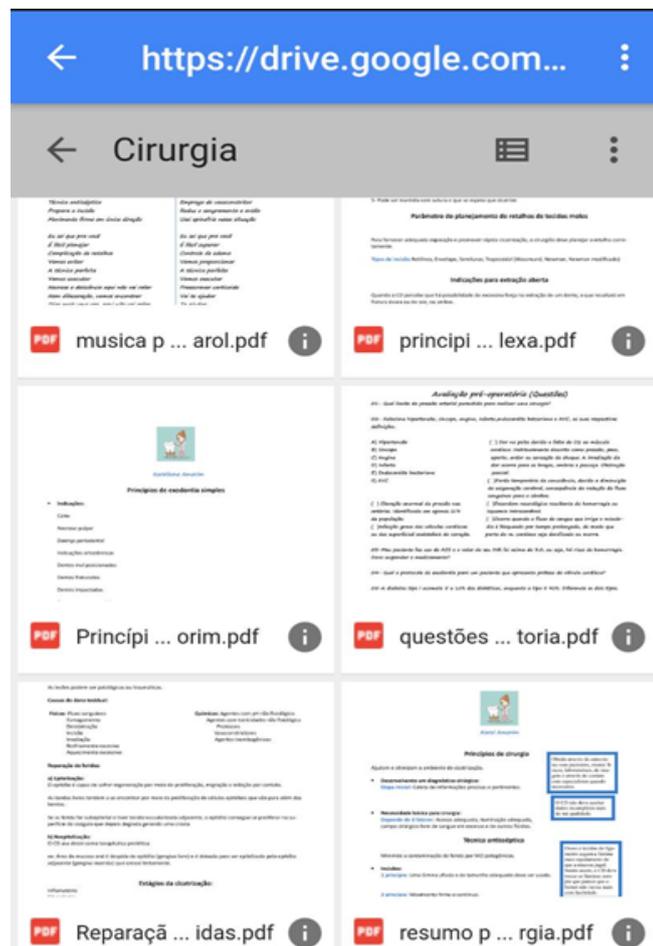
FONTE: Autoria própria, 2021.

Figura 02: Imagem de alguns dos mapas mentais disponibilizados também na plataforma Classroom.



FONTE: Autoria própria, 2020.

Figura 03: Imagem dos resumos de cirurgia presentes no Drive.



FONTE: Autoria própria, 2020.

Figura 04: Imagem do artigo disponibilizado pela plataforma Classroom.



FONTE: DOCPLEYER, 2016.

Figura 05: Imagem do grupo do whatsapp, realizado para a interação com os alunos.



FONTE: Autoria própria, 2021.

Figura 06: Imagens do Quiz sobre Cirurgia para interação com os alunos, através do *Instagram* do Centro Acadêmico de Odontologia do UNIESP.



FONTE: Autoria própria, 2020.

3 MÉTODOS

Para realização desse trabalho as informações foram extraídas do Google Acadêmico. Ademais, os critérios de inclusão dizem respeito a materiais com disponibilidade na íntegra, escritos no idioma português que estivessem de acordo com a temática, publicados entre os anos de 2009 a 2020. Os critérios de exclusão foram materiais que estivessem incompletos e que não correspondiam ao tema abordado. Foram empregados os seguintes descritores: Covid-19; Odontologia; Monitoria; Tecnologias; Educação.

Além disso, todas as atividades presentes na monitoria foram aplicadas através da plataforma *Classroom*, de um *Drive*, *Whatsapp* e *Instagram*.

4 RESULTADOS

Os alunos apresentaram maior procura pelas atividades e plantões da monitoria durante o período que antecedia à semana de provas. Ademais, mapas mentais, resumos e *Quiz* (Aplicado no *Instagram*) eram as atividades que os deixavam mais interessados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dado o exposto, a monitoria de Cirurgia I, apesar de ter passando por todas as mudanças ocasionadas pela pandemia da Covid-19, não interrompeu suas atividades. Ademais, sempre buscou atender da melhor forma os alunos, por meio do *Classroom*, *WhatsApp*, *Instagram* e *Drive* (Redes sociais as quais permitiram a continuidade do aprendizado e interação entre a monitora, professores e alunos da disciplina de Cirurgia do UNIESP).

Além do mais, é imprescindível a importância da monitoria, principalmente em um momento tão abstruso. Pois, auxilia os alunos a superar suas dificuldades, além de incentivá-los a dar continuidade aos estudos, já que os métodos tradicionais foram redimensionados em meio ao isolamento social.

Em face do que foi apresentado, é nítido que a monitoria é de grande importância, para a vida acadêmica e profissional dos alunos (Os quais estão sob orientação) e da monitora, que também exerce o papel de estudante. Visto que ambas as faces se ajudam na troca e busca do conhecimento, experiências e informações adquiridas. Sendo assim, a monitoria, é uma relevante via de conhecimento e enriquecimento acadêmico para alunos da disciplinas e alunos monitores.

REFERÊNCIAS

Conselho Regional de Odontologia (CRO). **13 de fevereiro, dia do Cirurgião bucomaxilofacial**. GOIÁS, 2020.

DA SILVA MOURA, Jackson Felipe et al. **COVID-19: A odontologia frente à pandemia**. Brazilian Journal of Health Review, v. 3, n. 4, p. 7276-7285, 2020.

DE SENA ROCHA, João Isaías et al. **Atendimento odontológico a pacientes com comorbidades frente à pandemia de COVID-19**. Research, Society and Development, v. 9, n. 12, p. e32691210951-e32691210951, 2020.

DOTTA, Silvia Cristina et al. Abordagem dialógica para a condução de aulas síncronas em uma webconferência. In: **X Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância**. 2013.

FERRAZ, Fabiane et al. **Algumas reflexões sobre interfaces da pandemia da COVID-19: quando um vírus convoca a humanidade a “outrar-se”**. 2020

GONÇALVES, Ana Filipa Pinheiro. **Os motivos de extração dentária na clínica universitária do Porto**. 2016. Tese de Doutorado.

HUPP, James R.; ELLIS, E. TUCKER; MR, **Cirurgia Oral e maxilofacial contemporânea**. Elsevier, 2015.

LIMA, Willams dos Santos Rodrigues; RODRIGUES, Polyana Marques Lima; VIANA, Maria Aparecida Pereira. A educação a distância e o processo de ensino-aprendizagem: desafios e possibilidades. **EmRede-Revista de Educação a Distância**, v. 3, n. 1, p. 50-64, 2016.

LINS, Leandro Fragozo et al. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. **Jornada de ensino, pesquisa e extensão, IX**, 2009.

RABÊLO JÚNIOR, Paulo Maria Santos et al. **Análise retrospectiva dos traumas faciais associados aos traumas cervicais dos pacientes atendidos na área de Cirurgia Buco-maxilo-facial da Faculdade de Odontologia de Piracicaba-UNICAMP**, 2011.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA DE ODONTOPEDIATRIA E OPNE EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID-19

Leonardo Gorgônio Santana¹
Nelisa Marcelino Silva Soares²
Rayssa Maria Freire Carvalho Bezerra³
Cristiane Araújo Maia Silva⁴
Trícia Murielly Andrade De Souza Mayer⁵
Fernanda de Araújo Trigueiro Campos⁶

1 APRESENTAÇÃO

Segundo Fidelis (2014) a faculdade é um ambiente de muito aprendizado para a vida e o crescimento estudantil, no qual o aluno obtém responsabilidades sociais e pessoais que vão contribuir no âmbito profissional e na formação de cidadãos responsáveis. Diante disso, o aluno ao passar pela faculdade necessita adquirir experiências que sejam relevantes para o seu progresso.

O programa de Monitoria Acadêmica proporciona um espaço de aprendizagem contribuindo para a qualidade da formação dos estudantes de graduação, por meio de intervenção de monitores nos processos pedagógicos, bem como cria condições para o aprofundamento teórico e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente. Essas atividades trazem além de benefícios aos alunos monitorados, que podem utilizá-la como uma ferramenta a mais para o processo de aprendizagem, ou aos professores orientadores, que compartilham com o monitor o encargo do ensino, mas também aos estudantes monitores que auxiliam no crescimento pessoal e profissional com o aprofundamento dos estudos (SCHNEIDER, 2006).

O objetivo do monitor deve ser acompanhar os alunos, colaborando para o seu desenvolvimento diante das atividades propostas pelo componente disciplinar, identificando possíveis dificuldades, sejam elas mais simples ou mais complexas, e ajudando a solucioná-las (FIDELIS, 2014).

Esse tipo de experiência garante que o aluno pratique uma aprendizagem colaborativa, em que ele vai consolidar os seus conhecimentos prévios, além do crescimento de habilidades de comunicação, que o fazem aprender a escutar e a desenvolver argumentos

¹ Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário.

² Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário.

³ Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário.

⁴ Docente do curso de Odontologia do Centro Universitário.

⁵ Docente do curso de Odontologia do Centro Universitário.

⁶ Docente do curso de Odontologia do Centro Universitário.

frente aos questionamentos encontrados, e, em contra partida, ele acaba contribuir com a formação acadêmica de terceiros (TORRADO-ARENAS, MANRIQUE-HERNÁNDEZ, AYALA-PIMENTEL, 2016; FRISON, MORAES, 2010).

A Odontopediatria é a especialidade que visa cuidar da saúde bucal do paciente infantil, ainda na fase intrauterina até os dezoito anos de idade e tem como finalidade a promoção da saúde, prevenir patologias e tratar doenças. Os odontopediatras têm um desafio muito grande de cunho psicológico, que não afetam apenas as crianças, mas principalmente seus pais e responsáveis, desta forma, a relação profissional-responsável é um papel importante do tratamento odontológico (BARRETO, BARRETO, CORRÊA, 2015).

A Odontopediatria visa restabelecer a saúde bucal de crianças ao promover a prevenção, o diagnóstico e tratamento das diversas doenças e alterações bucais existentes (DIAS, F.G., et al. 2018). Dispõe de contatos cada vez mais precoces (Odontologia para bebês) e frequentes com a criança e seus responsáveis, podendo contribuir em muito na prevenção da ocorrência de acidentes na infância, com orientações pertinentes (CARDOSO, M., CZERNAY, A. P. C., GROSSEMAN. S., Costa, C. C. D. A. 2004).

Um aspecto do tratamento odontopediátrico (exceto o esgotamento) parece antecipar aqueles que podem manejar as crianças e aqueles que não podem. Este aspecto é a experiência. Os estudantes de Odontologia, e os clínicos jovens podem se sentir desencorajados pela ansiedade e insegurança que experimentam quando algumas crianças começam a se comportar mal. Contudo, com o tempo e dedicação às técnicas ensinadas nas escolas de Odontologia, as habilidades clínicas dos profissionais se aperfeiçoam no que se refere ao manejo infantil. Com tal refinamento surge a autoconfiança neste campo da Odontologia (PINKHAN, J. R., CASAMASSINO, P. S., FIELDS, J. R., HENRY, W. 1996).

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A área de Odontopediatria no UNIESP é composta por duas disciplinas, a Infantil I e a Clínica Infantil II+ OPNE com atuação no 6º e 7º períodos da graduação em Odontologia, ministrando aulas teóricas e clínicas.

As atividades práticas do conteúdo programado são realizadas na Clínica Saúde do UNIESP, permitindo dessa forma, que os alunos tenham vivência clínica e aperfeiçoem cada vez mais o manejo correto com o paciente infantil e adquiram cada vez mais conhecimentos.

2.1 PROCESSO DE SELEÇÃO

As monitorias do UNIESP possuem a duração de um período de acompanhamento podendo ser renovadas por mais um semestre. Para o ingresso, o aluno tem que estar devidamente matriculado, além de ter um Coeficiente de Rendimento Escolar (CRE) igual ou superior a 7,0 (sete) e ter disponibilidade de horário para a atuação. A seleção é feita através de uma avaliação do CRE, além de prova teórica, prova prática e, em alguns casos, entrevista.

2.2 AULAS TEÓRICAS

As aulas da disciplina DE ODONTOPEDIATRIA + OPNE iniciaram-se remotamente em fevereiro de 2021.

As aulas teóricas foram acompanhadas pelas monitoras a partir do resultado da seleção. O conteúdo programado foi avisado com antecedência para que as mesmas já pudessem ir revisando os seus conhecimentos já adquiridos, cominando com a busca de novas informações.

2.3 PLATAFORMAS UTILIZADAS

Foram disponibilizados aos alunos os contatos (e-mail) das monitoras para que pudessem tirar quaisquer dúvidas. A plataforma Google Classroom foi o meio de comunicação oficial entre as monitoras e os alunos. Uma vez que, todas as atividades foram anexadas e desenvolvidas por meio da plataforma virtual.

A aprendizagem eletrônica (virtual/digital) é erroneamente confundida com educação à distância, quando na verdade trata-se de mais uma das múltiplas ferramentas tecnológicas que podem ser utilizadas para a educação corporativa (ROSSI, et. al. 2002).

Para isso, há exigência de um sistema de controle de aprendizagem on-line que permite controlar a entrada e permanência de pessoas, a circulação de materiais, a realimentação, o acompanhamento de tarefas desenvolvidas, os grupos e listas de usuários, downloads de materiais e conteudistas que acessam a parte interna do sistema (SELEME; MUNHOZ, 2010).

2.4 DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

Antes do início das atividades, o professor responsável pela disciplina se reúne com os monitores para que juntos eles tracem metas e objetivos, além de planejarem uma melhor metodologia de trabalho para melhores resultados.

Nas semanas seguintes, planejamentos atividades de fixação de aprendizagem, resumos, artigos científicos, seguindo a ordem dos assuntos ministrados em aula.

Os temas das atividades foram: Terapia Pulpar em Dentes Decíduos, Traumatismos Dentários, Reabilitação Bucal em Odontopediatria, Cirurgia em Odontopediatria, Defeitos no Desenvolvimento do Esmalte (DDE) e Mínima Intervenção em Odontopediatria.

Resoluções de casos clínicos também foram realizadas, além da leitura de artigos científicos com temas relevantes, com finalidade de expandir os conhecimentos dos alunos.

2.5 PLANTÕES DE DÚVIDAS

Os plantões de dúvidas acontecem toda quinta-feira a partir das 14 horas através do programa Google Meet. Essas atividades permaneceram até o final de maio, e o acompanhamento da monitoria na reposição das clínicas pendentes ocorreram em todo mês de julho.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática da monitoria é uma atividade que exige um bom aprendizado da disciplina, a fim de poder transmitir da melhor maneira e habilidade nos procedimentos didáticos expostos para motivar o aluno no processo de aprendizado da disciplina, permitindo o aprofundamento teórico e a reflexão sobre os temas abordados.

O professor recebe uma contribuição que melhora o andamento e os resultados das práticas de aprendizado propostas. Os monitores do componente curricular recebem auxílio, em que existe uma troca de experiências pelos alunos e uma ajuda mútua, visto que sempre haverá inovações, pois a odontologia sempre se renova.

Mesmo diante de tantos desafios que a Pandemia do COVID-19 trouxe para todos os discentes e docentes, a monitoria de Odontopediatria + OPNE se mostra importante no processo de ensino-aprendizagem dos alunos do 7º período de Odontologia do Uniesp Centro Universitário.

Portanto, o exercício da monitoria auxilia na melhoria da qualidade do processo aprendizagem, inovando nas formas de ensino e auxiliando nas dúvidas pendentes, ao mesmo tempo em que contempla e insere a figura do monitor na prática do exercício da docência e formação didática, abrindo o caminho da socialização do saber acadêmico.

REFERÊNCIAS

- BARRETO, R. A., BARRETO M. A. C., CORRÊA, M. S. N. P. Psicanálise e odontopediatria: ofício da comunicação. **Periódicos Eletrônicos em Psicologia**, Estud. psicanal. no.44 Belo Horizonte dez., 2015.
- CARDOSO, M., CZERNAY, A. P. C., GROSSEMAN. S., COSTA, C. C. D. A. Prevenção de acidentes na infância: o papel do odontopediatra nas ações básicas de saúde. **Rev. Ibero-am Odontopediatr Odontol Bebê**, vol. 7; n. 36; p 187- 97. 2004.
- DIAS, F. G., et al. A Relevância do Papel do Odontopediatra no Diagnóstico e Tratamento Precoces da Mordida Cruzada Anterior na Infância – relato de caso. **Revista Odontológica de Araçatuba**, v. 39, n. 2, p. 47-53, Maio/Agosto, 2018.
- FIDELIS, G. T. de A. A Tutoria na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais: de um sonho necessário à construção. **Rev Med Minas Gerais**, v. 24, n. 4, p. 525-534, 2014.
- PINKHAN, J. R., CASAMASSINO, P. S., FIELDS, J. R., HENRY, W. **Odontopediatria da infância à adolescência**. 2 ed. São Paulo: Editora Artes Médicas, 1996.
- ROSSI, F., ANDREAZZI, D., CHAO, L. W. Development of a website for clinical microbiology in Brazil. **J Telemed Telecare**, vol. 8; n. 2; p. 14-7. 2002.
- SCHNEIDER, M.S.P.S. Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. **Revista Eletrônica Espaço Acadêmico**, v. Mensal, p.65, 2006.
- SELEME, R. B., MUNHOZ, A. S. **Criando Universidades corporativas no Ambiente Virtual**. 1ª edição. São Paulo: Pearson Pentrice Hall; 2011.
- TORRADO-ARENAS, D. M; MANRIQUE-HERNÁNDEZ E. F.; AYALA-PIMENTEL, J. O. La tutoría entre pares: una estrategia de enseñanza y aprendizaje de histología em la Universidad Industrial de Santander. **Méd. UIS**, v. 29, n. 1, p. 71-75, 2016.

Relatos de Monitoria em Enfermagem



RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA NO NÚCLEO DE PRONTO ATENDIMENTO DO UNIESP

Karelline Izaltemberg Vasconcelos Rosenstock¹
José Airtton Xavier Bezerra²
Luana Clara Maia de Araújo³
Damirys Gonçalves da Silva⁴
Maria Thaynara Patricio Felix⁵

1 APRESENTAÇÃO

Visando proteger os estudantes e colaboradores do UNIESP de sequelas ou prejuízos à saúde advindos de acidentes, desde 2015 houve a implantação Pronto Atendimento Institucional (PAI) com o objetivo de fornecer um serviço de promoção, prevenção e proteção à saúde da comunidade acadêmica interna; prestar suporte básico de vida aos colaboradores e acadêmicos do UNIESP; assim como, realizar educação em saúde e monitoria para os discentes nas disciplinas que contemplam o atendimento pré-hospitalar (APH) e o Suporte Básico de Vida (SBV) visando à preparação para o trabalho produtivo de discentes regularmente matriculados na instituição. O atendimento pré-hospitalar (APH) pode ser definido como a assistência prestada em um primeiro nível de atenção aos portadores de quadros agudos de natureza clínica, que aconteçam fora do ambiente hospitalar visando a manutenção da vida e minimização das sequelas, esta modalidade de assistência possui grande relevância no atendimento às urgências e necessita de profissionais treinados para atender as mais diversas situações (BHANJI et al, 2015).

A urgência é uma situação que necessita de uma rápida intervenção, com o objetivo de minimizar ao máximo as complicações à vítima e a efetividade da assistência precoce às pessoas em emergência, podem reduzir consideravelmente os indices de mortalidade e morbidade (NAEMT, 2017).

Para o exercício do APH é necessário o desenvolvimento de competências importantes, como o raciocínio clínico para a tomada de decisões e as habilidades para execução as intervenções prontamente com o intuito de estabilizar a vítima dentro do mínimo

¹ Mestre em Enfermagem, Coordenadora do PAI e docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário UNIESP, e-mail: prof1203@iesp.edu.br

² Doutor em Urgência e Emergência, Coordenador do PAI e docente dos cursos de Educação Física e Odontologia do Centro Universitário UNIESP, e-mail: airtonxjp@gmail.com

³ Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário UNIESP, email: luana.labea@ayhoo.com.br

⁴ Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário UNIESP, email: damirysenfermagem00@gmail.com

⁵ Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário UNIESP: thaynarafelix943@gmail.com

tempo possível. Desta forma, o programa de monitoria acadêmica ofertado pelo Núcleo do Pronto Atendimento Institucional UNIESP (PAI) proporciona atividades de ensino, pesquisa e extensão onde os monitores que compõem a equipe realizam atividades práticas para uma melhor fixação dos conteúdos já ministrados em sala de aula, bem como desenvolvem cursos de extensão vivenciando a docência.

Neste sentido, destaca-se que para Andrade et al (2018) e Lins et al (2009), a monitoria acadêmica como atividade de apoio à docência deve ser praticada pelos estudantes compreendendo o ato de ensinar como um processo complexo, dinâmico, contínuo e dialógico, favorecendo as relações interpessoais entre os alunos, além da troca de conhecimento, que é o mais importante.

Estas concepções demonstram que a monitoria é um processo fomentador de aprendizado, especialmente na prática de disciplinas como o atendimento pré-hospitalar (APH) e os treinamentos em suporte básico de vida (SBV), proporcionando aos discentes a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de atitudes e habilidades acerca dos procedimentos técnicos realizados no local da emergência e durante o transporte da vítima, visando mantê-la com vida e estável, evitando o agravamento das lesões existentes e fornecendo um transporte rápido e adequado até um serviço de referência.

Desta forma, ao oferecer atividades práticas e monitoria da disciplina de APH e SBV, o discente poderá ainda em sua vida acadêmica ter contato com a realidade vivida neste tipo de serviço de saúde, possibilitando mais segurança no atendimento profissional em situações de urgência e emergência (TAVARES; SANTANA; ELOY; OLIVEIRA; PAULA, 2017). Frente ao exposto, este artigo tem como objetivo relatar a experiência da equipe do Núcleo PAI na monitoria acadêmica da disciplina de atendimento pré-hospitalar no curso de enfermagem do UNIESP e no curso de extensão sobre Suporte Básico de Vida.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Em 1958, a Organização Mundial de Saúde (OMS) definiu o termo “acidente” como um acontecimento independente da vontade humana, provocado por força exterior que atue rapidamente sobre o indivíduo, com consequente dano físico ou mental. Em acidentes com emergência a avaliação da vítima e seu atendimento devem ser adequados, concedendo a atenuação de sequelas e o prolongamento da sobrevivida. Pormenorizam-se como primeiros socorros as condutas preliminares que intentam ajudar pessoas que estejam em padecimento

ou ameaça de morte e que qualquer pessoa, mesmo que não seja da área de saúde, pode realizar (GUIMARÃES; LOPES; LOPES, 2005; PERGOLA, 2009).

Neste sentido, o Suporte Básico de Vida (SBV) é o conjunto de medidas e procedimentos técnicos aplicados por qualquer pessoa treinada (leigo ou profissional) em situações de emergência fora do ambiente hospitalar que objetivam a oxigenação e a perfusão dos órgãos vitais, garantindo o suporte à vida até a chegada de ajuda especializada. Via de regra, estes serão prestados no local da ocorrência, até a chegada de um médico ou equipe de Suporte Avançado de Vida (SAV), e se destinam a salvar a vida ameaçada e a evitar que se agravem os males de que a vítima está acometida (CAMBOIN; FERNANDES, 2016; NAEMT, 2019).

O Núcleo de Pronto Atendimento no UNIESP (PAI) propõe-se a oferecer curso de formação em Suporte Básico de Vida aos discentes dos cursos de saúde do UNIESP, bem como oferecer monitoria acadêmica da disciplina de Atendimento pré-hospitalar, além de organizar e instituir medidas de promoção, prevenção e proteção à saúde da comunidade acadêmica interna. Dessa forma, as atividades desenvolvidas no PAI fortalecem a grande área das Ciências da Saúde, incluindo a prática de técnicas, metodologias, meios e instrumentos inerentes ao trabalho do profissional de saúde em nível individual e coletivo.

3 MÉTODO

Este estudo de caráter descritivo com abordagem qualitativa foi desenvolvido a partir do relato de experiência. Gil (2017) aponta que a pesquisa descritiva tem objetivo de descrever as características de uma população ou experiência para o estudo realizado. Para o autor, a abordagem qualitativa é um método que foca no caráter subjetivo do objetivo analisando e estudando as suas particularidades e experiências individuais; e o relato de experiência descreve uma dada experiência para contribuir de forma relevante na sua área de atuação, abordando as motivações ou metodologias para as ações tomadas na situação e as considerações que a vivência trouxe àqueles que a vivenciaram.

Desta forma, para a coleta de dados foi elaborado um relatório com os monitores do Núcleo PAI do UNIESP em 2021.1 descrevendo o desenvolvimento das atividades de monitoria na disciplina do componente acadêmico Atendimento Pré-hospitalar do curso de enfermagem e do Curso de Extensão em Suporte Básico de Vida ofertado para todos os discentes da Área de Saúde do UNIESP.

4 RESULTADOS

Este estudo traz o relato de experiência a partir das vivências dos monitores do Núcleo PAI do UNIESP no desenvolvimento das atividades de monitoria na disciplina do componente acadêmico Atendimento Pré-hospitalar do curso de enfermagem e do Curso de Extensão em Suporte Básico de Vida ofertado para todos os discentes da Área de Saúde do UNIESP.

A equipe do Pronto Atendimento Institucional UNIESP (PAI) é composta por discentes dos cursos da área de saúde sob a coordenação de dois docentes da instituição de ensino. Após o momento de seleção dos candidatos a compor a equipe são ministrados treinamentos semanais teóricos e práticos envolvendo os conceitos básicos sobre o Suporte Básico de Vida (SBV), etiologia, fisiopatologia e cinemática do trauma, além das medidas preventivas e instituições competentes relacionados ao trauma, avaliação e segurança de cena. O grupo realiza continuamente a prática dos protocolos de estabilização e transporte do paciente politraumatizado, além de simulações de situações de emergência como a parada cardiopulmonar e ressuscitação (RCP), vertigens, desmaios, convulsões, estado de choque, queimaduras, corpos estranhos, intoxicação exógena, acidente com animais peçonhentos, hemorragias, ferimentos, fraturas, luxações e entorses.

Em virtude das medidas de contingência do Covid-19, uma das atividades da monitoria do Núcleo PAI no semestre de 2021.1 consistiu na realização de um curso de treinamento teórico na modalidade remota, utilizando as ferramentas do Google Classroom e Google Meet com capacidade de máxima de 120 alunos. O curso teve por finalidade a capacitação de discentes dos diversos cursos de saúde para atuação no atendimento e realização de procedimentos técnicos em situações urgências e emergências clínicas e traumáticas, evitando o agravamento das lesões existentes e fornecendo um transporte rápido e adequado até um serviço de referência, assim o aluno será capaz de interpretar e reconhecer uma situação urgência e emergência, sua gravidade e prestar os cuidados imediatos necessários ao atendimento correto destes agravos.

Com o objetivo de proporcionar um maior entendimento acerca dos procedimentos técnicos realizados no atendimento de urgências e emergências clínicas e traumáticas; auxiliar a reconhecer uma situação urgência e emergência classificando sua gravidade, assim como prestar os cuidados imediatos necessários ao atendimento correto destes agravos e aumentar os aspectos interdisciplinares da formação acadêmica o conteúdo do curso foi distribuído com

carga horária de 40 horas/aula em cinco módulos, sendo eles: Parada cardiorrespiratória, convulsões e desmaios, obstrução de vias aéreas, hemorragias e ferimentos e trauma musculoesquelético. Para cada módulo foi construído pelos monitores um plano de aula e uma ementa. O curso contou com a participação de oitenta e sete (87) alunos de diversos cursos da área da saúde.

No módulo sobre parada cardiorrespiratória, objetivou-se proporcionar um maior entendimento acerca do conhecimento do manejo a parada cardiorrespiratória, no suporte básico de vida, dando foco na reanimação cardiopulmonar abordando o conceito e a fisiopatologia da parada cardiorrespiratória ressaltando a importância do suporte básico de vida na sociedade, caracterizando os principais ritmos de parada e exemplificar o passo a passo das manobras de reanimação. A Figura 1 ilustra a participação dos monitores e dos discentes nos primeiros módulos do curso.

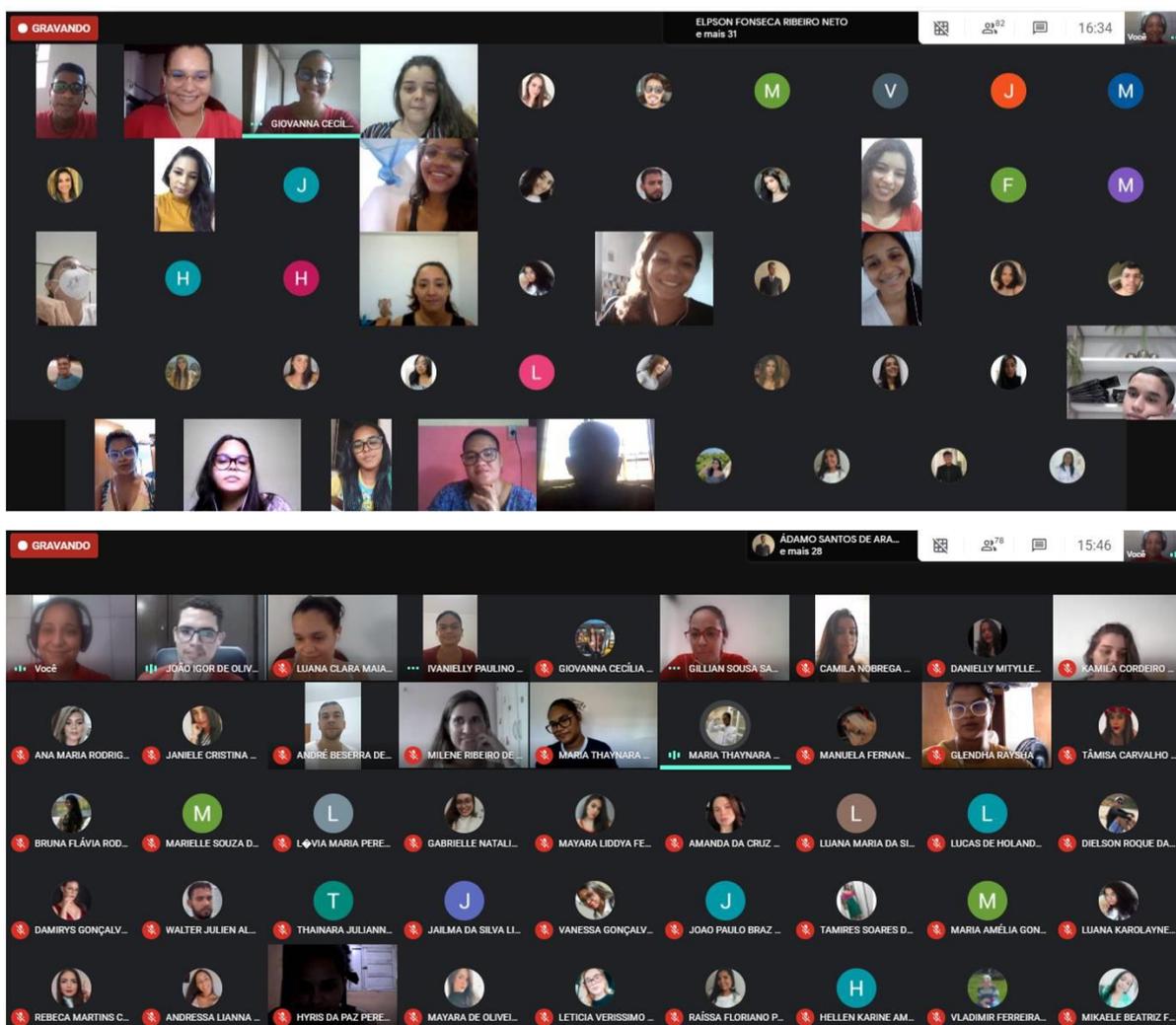


Figura 1. Participação dos monitores e discentes nos módulos do curso de SBV.

Nos módulos seguintes foram abordados os conteúdos sobre identificação e assistência nas convulsões e desmaios, obstrução das vias aéreas por corpo estranho, hemorragias e ferimentos. No último módulo foi possível proporcionar ainda um maior entendimento acerca dos procedimentos realizados no atendimento aos traumas musculoesqueléticos por meio da definição dos traumas, pela caracterização dos tipos de fraturas, a demonstração teórica da utilização das talas e das suas aplicações e a compreensão da classificação das entorses e luxações. Ao final de cada módulo, os alunos participantes foram avaliados teoricamente por meio de questionários elaborados pelos monitores do PAI através da ferramenta do Google Forms, conforme ilustrado na Figura 2.

PAI **unesp**

Avaliação do Módulo I - Parada Cardiorrespiratória

Curso de Extensão - Suporte Básico de Vidas

Seu e-mail será registrado quando você enviar este formulário.
Não é prof1203@lesp.edu.br? [Trocar de conta](#)

***Obrigatório**

Sobre a Reanimação cardiopulmonar, correlacione as colunas 10 pontos

	Vítima consciente	Dama não estiver segura	Antes de pedir ajuda	Sucesso na RDP	A ajuda chegar	Cansaço	Vítima respirando
Quando parar as compressões	<input type="checkbox"/>						
Quando não iniciar as compressões	<input type="checkbox"/>						

De acordo com a American Heart Association (AHA) de 2020, quais são 10 pontos os sete e os que fazem parte da cadeia de sobrevivência no ambiente extra-hospitalar (PCREH)? *

- Reconhecimento; prevenção; acionamento do serviço médico de emergência; RCP de alta qualidade; desfibrilação; cuidados pós-POR; recuperação
- Reconhecimento; RCP de alta qualidade; acionamento do serviço médico de emergência; desfibrilação; cuidados pós-POR; Recuperação
- Acionamento do Serviço Móvel de Emergência; RCP de alta qualidade; Desfibrilação; Ressuscitação avançada; Cuidados pós-POR; Recuperação
- Acionamento do Serviço Móvel de Emergência; Reconhecimento e prevenção; RCP de alta qualidade; Transporte para o hospital; Cuidados pós-POR; Recuperação

Curso de Extensão - Suporte Básico de Vidas

Módulo 3 - CIVADE

E-mail *

E-mail válido

Este formulário está coletando e-mails. [Alterar configurações](#)

NOME

Texto de resposta curta

Em uma vítima adulta e consciente, apresentando obstrução completa das vias aéreas, causada por corpo estranho, deve-se: *

- a) dar vários tapas nas costas da vítima.
- b) fazer compressões cardíacas
- c) efetuar a manobra de Heimlich.
- d) usar o desfibrilador externo automático.
- e) checar o pulso.

Figura 2 – Avaliação elaborada pelos monitores do PAI para os participantes do curso.

Na disciplina de Atendimento pré-hospitalar (APH) para o curso de enfermagem, os monitores do Núcleo PAI auxiliaram na execução das técnicas de imobilização de membros e estabilização em prancha longa. Estas técnicas consistem em estabilizar o membro de forma a não agravar mais a lesão, optando por fazer a imobilização do membro na posição anatômica dele, com exceção das situações em que o membro apresente alguma resistência ou dor excessiva ao movimentar o membro da vítima. Para realizar essa estabilização, existem diversas talas e materiais disponíveis, incluindo: Talas rígidas, que não podem ter sua forma

alterada, exigindo assim que o corpo seja posicionado para se ajustar ao formato da tala, exemplos: madeira, plástico, metal e as talas infláveis. As pranchas rígidas também estão inclusas nesse grupo (NAEMT, 2017). A Figura 2 apresenta momentos da monitoria de APH com a execução da imobilização em prancha longa e os monitores do Núcleo PAI.



Figura 2 - Momentos da monitoria de APH e os monitores do Núcleo PAI.

A finalidade das aulas práticas de APH é ensinar as técnicas para o atendimento a pessoas em situação de emergência de modo rápido e adequado. A primeira hora após o evento é fundamental e ficou denominada como “hora de ouro”. Este termo foi conceituado por Adams Cowley, primeiro tenente do exercito dos Estados Unidos, também conhecido como o pai do tratamento do estado de choque provocado por trauma. Cowley era cirurgião do exercito americano e morreu na Europa logo após a Segunda Grande Guerra aos 74 anos de idade. O mesmo começou a desenvolver métodos e procedimentos de atendimento de caráter emergencial a pessoas gravemente feridas. Ele verificou que medidas imediatas realizadas em menos de uma hora após o evento diminuía em cerca de 85% o número de mortes causadas por trauma (OLIVEIRA et al, 2010).

O trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas (BRASIL, 2017).

Neste semestre, os monitores e os docentes do Núcleo PAI passaram por uma adaptação devido a pandemia do coronavírus, tanto em relação a forma como o conteúdo foi ministrado, quanto na execução das aulas práticas presenciais, seguindo todas as normas de biossegurança, respeitando o distanciamento social, a redução do número de alunos por grupo,

o uso obrigatório de máscara e higienização das mãos e dos equipamentos. No entanto, isso não minimizou a participação do Núcleo PAI em ações de educação em saúde a partir das atividades de monitoria, treinamento e realização do curso de extensão online.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi exposto, nota-se que a monitoria contribui tanto para o aluno que está aprendendo, quanto para o monitor, pois promove uma maior fixação do conteúdo, uma vez que ensinando você está aprendendo, assim, se torna um treinamento contínuo, dessa forma influencia também na decisão da sua futura área de atuação pois está exercendo em campo acadêmico e conhecendo a realidade da área.

A partir disso, o monitor torna-se um meio de intermédio entre alunos, professores e instituição. Por também ser aluno ele conhece as dificuldades e necessidades do processo de aprendizagem e nesses momentos, ajuda com intervenção direta, direcionando-o ao melhor caminho para o conhecimento.

Dessa forma, observou-se que as experiências vivenciadas pelos monitores nos treinamentos teóricos e práticos proporcionaram um preparo para atuarem além do ambiente acadêmico, deixando-os aptos a identificar e como agir em situações de emergência que podem ocorrer no dia a dia profissional.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Erlon Gabriel Rego de et al . Contribuição da monitoria acadêmica para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v. 71, supl. 4, p. 1596-1603, 2018 .

BHANJI, F. et al: Education: 2015 American Heart Association Guidelines. **Circulation**, v. 132, n. 18 suppl 2, p. S561-S573, 2015.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAUDE. Vigilância de violências e acidentes em serviços sentinelas de urgência e emergência. **Viva Inquérito – Capitais e Distrito Federal**, Brasil, v. 44, n. 8, 2017.

CAMBOIN, Franciele F., Luciana M. FERNANDES. **Primeiros socorros para o ambiente escolar**. Porto Alegre: Evangraf, 2016.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 8. ed. Sao Paulo: Atlas, 2017.

GUIMARÃES, H.P; LOPES, R.D., LOPES, A.C. **Parada Cardiorrespiratória**. São Paulo: Atheneu, 2005.

LINS, Leandro Fragoso et al. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. **Jornada de ensino, pesquisa e extensão, IX**, 2009.

NAEMT. National Association Of Emergency Medical Technicians. **Atendimento Pré Hospitalar ao Traumatizado** – PHTLS. 9.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

NAEMT. National Association Of Emergency Medical Technicians. **Atendimento Pré-hospitalar ao traumatizado: PHTLS**. 8. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2017.

OLIVEIRA, E.R.G. et al. Aspectos históricos da implantação de um serviço de atendimento pré-hospitalar. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 12, n. 3, p. 571-7, 2010.

PERGOLA, Aline Maino; ARAUJO, Izilda Esmenia Muglia. O leigo e o suporte básico de vida. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 43, n. 2, p. 335-342, 2009.

TAVARES, Tayrine Ypuena; SANTANA, Julio Cesar Batista; ELOY, Marianna Dolabela; OLIVEIRA, Rafaella Duarte de; PAULA, Raisal Fernanda de. O cotidiano dos enfermeiros que atuam no serviço de atendimento móvel de urgência. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, [S.L.], v. 7, p. 1-9, 8 jul. 2017.

A IMPORTANCIA DA MONITORIA ACADEMICA NA FORMAÇÃO DOCENTE E OS DESAFIOS NA MODALIDADE REMOTA DE ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Letícia Santos da Silva¹
Catarina Maria Andrade Figueiredo²
Jancelice dos Santos Santana³

1 APRESENTAÇÃO

A educação superior é essencial para uma melhor qualificação profissional dos discentes, principalmente quando se deparam com o campo moderno e suas exigências acadêmicas, todavia são perceptíveis os desafios encontrados nos alunos em atender com os objetivos teórico-práticos cruciais para uma qualificação profissional satisfatória, como por exemplo, melhor rendimento acadêmico, exigindo ações das instituições de ensino para fomentar um estudo auxiliador aos discentes e suporte pedagógico para sua preparação profissional. Dessa forma, o ensino superior, desde o início do semestre, possibilita o desenvolvimento de alternativas, isto é, projetos pedagógicos que visem maior engajamento estudantil, como a elaboração de monitorias para os alunos matriculados colaborando para o crescimento educativo do aluno-monitor (FRISON, 2016).

O programa de monitoria é uma atividade pedagógica em que alunos matriculados participam do ensino de colegas de turmas subsequentes as suas, elaborando conteúdos como questões, submissão da retirada de dúvidas e discussões acerca de conteúdos próprios inseridos na disciplina, tal abordagem é também uma oportunidade coletiva, em que discente-monitor e docente responsável trabalham de forma conjunta para melhor fazer pedagógico (ORTOLAN *et al.*, 2019). É neste contexto que se observa habilidades do discente-monitor inerentes a docência, uma vez que com o fazer pedagógico, busca de resultados didáticos para os alunos através de experiências já vivenciadas, possibilita maior colaboração direta com o professor e ensino-aprendizagem para os discentes.

No Brasil, em março de 2020, as redes de ensino superior suspenderam temporariamente as aulas, em combate ao novo coronavírus intitulado de “SARS-COV-2, sendo posto a elaboração de planos alternativos para manter as atividades educacionais durante o período de isolamento social, sendo adotada por diversas instituições a modalidade remota de ensino, em que se submeteram a mudanças em sua abordagem metodológica para o viés online a fim de atender com a situação vigente, estas atividades apesar dos desafios que

proporcionam foi essencial para diminuir os efeitos que a ausência às aulas presenciais acarretaria para os discentes. Tendo em vista estas novas mudanças tecnológicas adotadas no campo educativo, são evidentes os benefícios para o ensino-aprendizagem, uma vez que cooperou para didáticas diferenciadas e elucidativas. Kemczinsky ressalta a importância de se repensar recursos tecnológico em função do ensino e aprendizagem:

A rápida evolução tecnológica que estamos presenciando hoje, nos tem colocado frente a novos problemas que exigem também soluções inovadoras. A universidade, como um espaço privilegiado para a apropriação e construção de conhecimento, tem como papel fundamental instrumentalizar seus estudantes e professores para pensar de forma criativa soluções tanto para os antigos como para os novos problemas emergentes desta sociedade em constante renovação. Essa dinâmica evolução tecnológica vem provocando uma revolução no processo de ensino e conseqüentemente no conhecimento. O acesso à Internet e a disseminação do uso do computador estão possibilitando mudar a forma de produzir, armazenar e disseminar a informação. Com isso, as universidades estão iniciando o processo de repensar suas funções de ensino-aprendizagem (KEMCZINSKY et al., 2006, p.1).

Nas disciplinas voltadas para a área da saúde observa-se uma maior procura de monitores pelos discentes matriculados em virtude de requerer maior dedicação de estudo e esclarecimentos de dúvidas, principalmente na disciplina de anatomia humana por ser uma ciência descritiva que estuda as formas e as estruturas do corpo humano, diversos conceitos e sua complexidade, necessitando de maior assimilação pelos estudantes. Haja vista que é fundamental o conhecimento não só para outras disciplinas ao longo do curso, mas também para a formação básica do profissional buscando através da compreensão das estruturas do corpo humano (CARDINOT et al 2014). É neste momento que o monitor adquire a vivência docente devido à interação com alunos, mostrando peças anatômicas e atividades dinâmicas em grupo.

Diante do exposto, a presente pesquisa traçou o seguinte objetivo avaliar durante o semestre letivo ocasionado exclusivamente em ambiente remoto, em virtude da pandemia do “SARS-COV-2”, os desafios educacionais para os monitores e os discentes monitorados na conciliação teórica e prática inserida na disciplina de anatomia humana efetuada de março a junho de 2021 no centro Universitário- UNIESP.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O termo monitoria advém de origens históricas e está atrelado ao sistema educacional. No decorrer dos anos a monitoria assumiu diversas funções buscando o ensino e a didática dos alunos. O monitor era um aluno mais adiantado que recebia orientações de um professor para depois transmitir para os outros alunos, tal finalidade serviu como fonte auxiliadora para o corpo docente e possibilitou maior capacidade de viabilização de conteúdos, tornando o aluno-monitor tutor ou instrutor para os estudantes. No ensino superior caracterizou-se como instrumento incentivador, principalmente para a aquisição da docência (DANTAS, 2014).

As monitorias são disponibilizadas pelas instituições de ensino superior (IES), mediante elaboração de editais e provas específicas, sendo oferecidas várias disciplinas para que os graduandos escolham de acordo com sua afinidade com a matéria, tornando responsável pela efetuação de didáticas teóricas e práticas (VICENZI *et al.*, 2016). Nesta perspectiva com base na legislação brasileira- Lei 5.540/68- a monitoria tem como objetivo principal: preparar o discente para a docência, tendo em vista o aprofundamento de conhecimentos e a melhoria da qualidade de ensino.

Para Amorim *et al.* (2017, p. 32) consideram que “a monitoria é uma ferramenta de ensino que favorece o discente, por tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico e facilitar a construção do conhecimento”. Posto isso, O monitor é um aluno graduando que irá auxiliar o docente orientador na qualificação do ensino e aprendizagem dos discentes, visando à tomada de dúvidas no conteúdo ministrado, participando de momentos fora do horário de aula de atividades relacionadas à disciplina, facilitando assim a melhor aprendizagem dos alunos (SILVA, 2017).

São notórios os desafios ocasionados no campo pedagógico com a utilização das tecnologias, principalmente para os alunos que não detém muita afinidade com estas ferramentas. Nos semestres iniciais dos cursos da área da saúde é ofertada a disciplina de anatomia humana que visa estudar diversas estruturas que compõem o corpo, em virtude de ser uma disciplina básica dos cursos de saúde e essencial para que haja uma maior compreensão dos assuntos é necessário maior disponibilização de horas extras, as quais podem ser preenchidas com aulas de monitoria. Devido à suspensão das aulas presenciais em decorrência da pandemia do Covid 19, não só as aulas tiveram que ser adaptadas para o ambiente virtual, como também, as monitorias passaram para a modalidade remota.

A anatomia humana é uma disciplina que faz parte do ciclo tradicional de diversos cursos da área da saúde. Alunos de medicina, odontologia, farmácia, fisioterapia, psicologia, nutrição, enfermagem, biologia e educação física cursam essa matéria logo no início de seu primeiro ano no ensino superior, sendo a disciplina essencial para o bom entendimento de outras matérias posteriores do seu curso, como fisiologia, histologia bioquímica, genética, patologia, entre outras. A anatomia é uma ciência descritiva, em que irá pautar-se no estudo das formas e estruturas do corpo. O processo de ensino-aprendizagem dessa disciplina é complexo, em virtude da extensa quantidade de conceitos e termos inseridos em cada sistema, cabendo ao estudante maior dedicação de estudo. É neste momento que as aulas de monitoria fazem-se relevantes, o apoio pedagógico oferecido aos alunos com dificuldades nos conteúdos ou como forma de aprofundamento, coopera favoravelmente na compreensão do discente da matéria, ainda que adaptada para o espaço virtual.

3 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a partir da vivência e prática como monitora voluntária da disciplina de anatomia humana, desenvolvida com alunos do primeiro período de graduação em odontologia, realizada no período de março a junho de 2021, no centro universitário-UNIESP, sob orientação da docente responsável pela disciplina. Foram utilizados como fonte bibliográfica para o embasamento teórico-crítico do referido estudo, artigos científicos, com base no programa de monitoria no âmbito acadêmico, destacando o papel do monitor no campo da docência.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de seleção para as vagas de monitoria não remunerada (voluntariado) foram feitas em ambiente virtual, sendo realizado um edital pela instituição onde foi disponibilizada a quantidade de vagas para cada curso e o formulário de inscrição, após a seleção foi estabelecido aos monitores atuantes das disciplinas o horário referente às suas monitorias, bem como orientações sobre as responsabilidades do monitor, sobretudo no contexto virtual inserido no processo acadêmico, a saber: sanar dúvidas, orientar, e explicar quanto à teoria no plano anatômico e desmembrar a anatomia prática no ambiente virtual, conciliando o ensino-aprendizagem entre monitores e alunos.

A disciplina de Anatomia Geral é uma disciplina introdutória e direcionada aos cursos da área da saúde que aborda integralmente, o estudo da anatomia humana, sendo aplicado no

primeiro período, viabilizando ao estudante o entendimento em relação aos sistemas esquelético, muscular, circulatório, respiratório, digestivo, nervoso, urinário, articular, linfático, genital masculino e feminino. Sua importância se dá principalmente por fornecer ao discente conhecimento que serão úteis para disciplinas futuras e sob a ótica profissional, promover saberes essenciais para seu aprendizado e crescimento profissional.

As monitorias foram realizadas exclusivamente em espaço virtual em decorrência da inabilidade de um âmbito presencial devido à pandemia do “Sars-Cov-2”, os encontros foram feitos através de videochamadas criadas no Google Meet e discussões em grupos criados no Whatsapp, cada monitor de acordo com seu horário semanal (tabela 1) tinham como compromisso entrar na sala virtual e disponibilizar o link para os alunos, mantendo assim seu horário estabelecido, e caso os estudantes possuíssem dúvidas a respeito dos assuntos durante a semana fora do horário do monitor, era submetido plantões de dúvidas como meio alternativo e didático.

Tabela 1. Divisão de horários e dias dos monitores de anatomia geral:

MONITORES	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
CAMILA NÓBREGA				14HRS ÁS 17HRS	
DIELSON COSTA	16HRS ÁS 17HRS			15HRS ÁS 17HRS	
GABRIELE ANDRADE			13HRS ÁS 15HRS		
GILLIAN SOUSA			15HRS ÁS 18HRS		
GUILHERME SOARES				15HRS ÁS 18HRS	
JOÃO VICTOR					15HRS ÁS 18HRS
LETÍCIA SANTOS					13HRS ÁS 16HRS
LAÍS KARLA		14HRS ÁS 17HRS			
MARIA EDUARDA		13HRS ÁS 16HRS			

MICHELY SANTANA					14HRS ÁS 17HRS
RHAINA PEREIRA	14HRS ÁS 17HRS				
WEDSON FARIAS	14HRS ÁS 17HRS				

Fonte: Tabela realizada pela autora, 2021.

Segundo Pereira (2007, p.71), “a atividade da monitoria é um grande estímulo para que o monitor desenvolva seu interesse pela atividade docente”. Com esta perspectiva, os procedimentos metodológicos utilizados na monitoria de anatomia geral durante o período atuante foi à disponibilização de resumos complementares acerca dos assuntos perpassados nas aulas como meio de apoio acadêmico e aprofundamento, bem como questionários avaliativos dos conteúdos, em que por meio de feedbacks possibilitou a revisão e fixação dos assuntos ministrados. As atividades da monitoria também incluíram a formação de “plantões de dúvidas”, a qual os alunos buscaram de modo rápido e de acordo com a sua necessidade a tomada de esclarecimentos com base em quaisquer dúvidas surgidas, esta interação foi dada através de um grupo criado no Whatsapp com a finalidade de tratar justamente desses assuntos referentes à monitoria.

Sob a perspectiva dos monitores, o programa de monitoria propiciou maior crescimento acadêmico e profissional, pois, não só estimula o aluno-monitor a expandir seus conhecimentos a partir de revisões sobre a matéria, como também a prática docente. O monitor adquire habilidades de comunicação, de elaboração de conteúdos explicativos e didáticos, potencializa maior olhar investigativo sobre os temas estudados, e favorece grandes oportunidades de crescimento com pesquisas. Assim, é perceptível ainda, a necessidade dos monitores em se preparar com antecipação para as aulas com os alunos, revisando a disciplina e fazendo anotações com os principais pontos marcantes, a fim de esclarecer as dúvidas entre os estudantes e na elaboração de matérias complementares.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse seguimento, é oportuno à importância da monitoria, não só para os discentes monitorados que potencializam seus conhecimentos de sala de aula, mas também para o próprio monitor, por ser um instrumento essencial para seu amadurecimento e crescimento na vida acadêmica e profissional. Além disso, as monitorias geralmente são o primeiro contato

dos discentes com a carreira docente, tornando favorável a sua realização, sem contar que é incorporada no currículo acadêmico a participação do aluno no ensino monitorial, sendo de importante valia para processos seletivos futuramente.

Neste programa são notáveis os desafios vivenciados pelos monitores, principalmente durante o ensino remoto, onde houve a preocupação em difundir conteúdos para os estudantes, já que, muitas das disciplinas onde os monitores atuam são caracterizadas pelo ensino teórico e prático, daí a procura dos alunos para aulas complementares, no entanto, com a educação a distância houve mudanças nessa forma de aprendizagem e adaptações das instituições de ensino superior.

O estudo indica que apesar dos desafios vivenciados no ensino monitorial, sobretudo com a educação remota, os discentes mostraram pontos positivos e satisfatórios quanto às monitorias ofertadas. Além disso, tais atividades possibilitaram aos monitores maior pensamento crítico e autônomo, onde por meio das orientações aos discentes monitorados e observações semanais compreenderam o significado da transmissão de saberes e a importância para o crescimento não só dos discentes participantes, mais também do próprio monitor no processo de ensino-aprendizagem.

O termo “monitoria” remete a vários significados, no entanto, cabe destacar aqui, que o monitor é aquele que auxilia o professor na retirada de dúvidas, observando e monitorando os alunos frente ao aparecimento de questionamentos. Portanto, a monitoria não é uma modalidade de ensino fácil, para sua realização requer esforço, acompanhamento, dedicação dos alunos, colaboração dos professores orientadores, disponibilização de horários, entre outros. O aluno-monitor responsável por assumir esta proposta pedagógica no ensino superior durante todo o semestre estará convicto de seu papel na aprendizagem acadêmica dos alunos, sem contar as experiências adquiridas, principalmente relacionadas ao campo da licenciatura.

REFERÊNCIAS:

AMORIM, T. B.; PAIXÃO, M. F. M.; SILVA, A. G. C. A importância da monitoria para o aprendizado de química. **Revista de Ensino de Engenharia**. Feira de Santana, v. 36, n. 2, p. 27-34, 2017.

CARDINOT, Themis, et al. Importância da disciplina de anatomia humana para os discentes de educação física e fisioterapia da abeu centro universitário de belford roxo/rj. **Coleção Pesquisa Em Educação Física**, v. 13, n. 1, p. 1981–4313, 2014.

DANTAS, Otilia. (Online), Brasília, v. 95, N. 241. **Rev. Bras. Estud. Pedagóg.**, p. 567–589, 2014. Disponível em:

<www.scielo.br/j/rbeped/a/HwcpZxZZjQm3rQDL33zQk8z/?lang=pt&format=pdf,10.1590/S2176-6681/301611386>. Acesso em 3 Maio. 2021.

FRISON, L. M. B. “Monitoria: Uma Modalidade de Ensino Que Potencializa a Aprendizagem Colaborativa E Autorregulada.” **Pro-Posições**, Campinas, vol. 27, n. 1, p. 133–153, abr. 2016.

KEMCZINSKY, A. et al. O desempenho e a satisfação discente em um modelo de ensino aprendizagem semi-presencial. Disponível em:<<http://www.niee.ufrgs.br/eventos/RIBIE/2000/papers/035.htm>>. Acesso em 4 jun. 2021.

ORTOLAN, L. S.; PASSOS, M. P.; TIBURZIO, V. L. B. A monitoria discente como uma oportunidade de aprendizagem. **Revista Iniciação & Formação Docente. Uberaba**, v. 6, n. 1, p. 138-152, 201.

PEREIRA, J. D. Monitoria: uma estratégia de aprendizagem e de iniciação à docência. In: SANTOS, M. M.; LINS, N. M. (Org.). **A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias**. Natal: EDUFRN, p. 69-80, 2007.

SILVA, C. R. S.; FELIX, I. C.; Monitoria, sociedade acelerada e a motivação *dos alunos*: um desafio para monitores. **CONEXÃO FAMETRO 2017, ARTE E CONHECIMENTO XIII SEMANA ACADÊMICA**. Disponível em: < artigo-83137ba4bb01abff9aba8d8f8472b113c1a3efca-arquivo.pdf (doity.com.br)>. Acesso em 21 Maio. 2021.

VICENZI, Cristina Balensiefer, et al. A Monitoria E Seu Papel No Desenvolvimento Da Formação Acadêmica. **Revista Ciência Em Extensão**, v. 12, n. 3, p. 88–94, 2016. Disponível em: <ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1257/1254>. Acesso em 20 Abr. 2021.

Relatos de Monitoria em Sistema para Internet



**ENSINO REMOTO E O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZADO NA
MONITORIA DA DISCIPLINA DE INTRODUÇÃO À PROGRAMAÇÃO I:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Altayr Franco Dantas¹
Everton Nascimento da Silva²
Klivio Rafael Nunes e Silva³
Marcelo Fernandes de Souza⁴

1 INTRODUÇÃO

A pandemia do covid-19 presente na sociedade desde o final de 2019, trouxe novos sentidos à atividade humana, ressignificando meios de trabalho, métodos de ensino, o contato e as relações sociais. E entre inúmeras mudanças a educação precisou se adaptar para poder continuar exercendo sua função, de formar cidadãos para o mundo e profissionais éticos e competentes para o mercado de trabalho.

Mediante a nova realidade, o processo de ensinar do professor e o aprender do aluno encontrou apoio no que a pouco tempo eram apenas ferramentas auxiliares, os computadores, salas de videoconferência, o contato digital surgiram como única solução possível frente a necessidade de manter o isolamento social e a continuidade do calendário acadêmico (CAMARGO, *et al.*, 2019).

O docente neste momento precisa saber lidar com toda a situação vigente, utilizando além do conhecimento acadêmico o seu saber intuitivo, para que mesmo a distância consiga entender as necessidades do coletivo discente, criando e ampliando seu papel motivador, mantendo o engajamento e sendo um importante impulsionador do processo de aprendizado (CAMARGO, *et al.*, 2019).

Neste contexto, os monitores atuam como elo entre as esferas docente-discente, sendo um ator de forte influência no processo de ensino-aprendizado, entendendo as necessidades dos alunos, e facilitando e ampliando o exercício profissional do professor, tornando o contato mais próximo, diminuindo barreiras e melhorando a eficiência e qualidade da turma (GONÇALVES, *et al.*, 2021).

¹ Graduando do curso de Sistema para Internet do UNIESP. Email: 20202151019@iesp.edu.br

² Graduando do curso de Sistema para Internet do UNIESP. Email: 2021111510003@iesp.edu.br

³ Graduando do curso de Sistema para Internet do UNIESP. Email: kliviorafael@hotmail.com

⁴ Docente do curso de Sistemas da Informação e Sistemas para Internet do UNIESP. Email: arcelo@iesp.edu.br

Logo, o cenário pandêmico, o qual exige o isolamento social e a rápida adesão ao ensino remoto, obrigou de forma acelerada a criação de uma nova estrutura didática compatível com a realidade, à virtualidade e o contato apenas por telas, obrigatoriamente por quase dois anos (2020 – 2021), trouxe novos meios de transmissão de conhecimento e a realização de atividades para a monitoria em Introdução à Programação I, disciplina a qual tem uma grande responsabilidade de introduzir o aluno no contexto computacional, sendo por muitas vezes o primeiro contato entre o ser indivíduo e o ser desenvolvedor.

O computador tem a sua importante contribuição para a evolução tecnológica, pois desde a sua criação até a entrada nos lares, associado às suas constantes mudanças e melhorias, foi capaz de proporcionar uma maior democratização no acesso ao conhecimento, comunicação e informação. Entretanto a interação entre homem e máquina é realizada por meio de linguagens, denominadas de linguagem de programação, onde é escrito uma série de comandos de forma lógica e estruturada, capaz de realizar determinada função, a qual é interpretada pelo computador por alguns mecanismos de compilação e tradução.

Nesse cenário é atribuída a disciplina a responsabilidade de apresentar e atuar na base da formação acadêmica do desenvolvedor alguns conceitos e características importantes para o futuro profissional, como a utilização de linguagens de programação, como também a construção e exercício do raciocínio lógico, o entendimento de dados e conceitos, e o desenvolvimento do pensamento computacional.

Sendo assim, cabe a monitoria ser a promotora de um ambiente confortável para o crescimento do aluno, atuando em parceria na execução de atividades, revisão de conteúdo, guiando no processo do ensino-aprendizado, colaborando com as diretrizes e objetivos organizados pelo docente, mesmo que seja em condições tão arbitrárias, regidas de privações e distâncias, e regras tão rígidas como em tempos tão complexos da pandemia (GONÇALVES, *et al.*, 2021).

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Durante todo o processo de ensino e aprendizagem, se faz fundamental a interação social, Lopes (2017) afirma que a comunicação entre o professor-aluno é imprescindível para

o sucesso na construção de ensino, visto que o diálogo é um instrumento importante para constituir sujeitos, capaz de atuar no refletir e agir do ser humano.

Desta forma compreender a dimensão do contato e do diálogo entre os atores do processo, reflete em avanços e conquistas na transmissão do conhecimento, no qual os discentes irão sentir mais confiantes, mobilizados e mais ativos, como também o docente tem a possibilidade de mudar sua postura, ampliando sua atuação de transmissor de conhecimento para um ser mediador, levando os alunos a refletir suas realidades, articulando suas experiências de acordo com suas interações com o mundo, e assim assumindo um papel mais humanizador (LOPES, 2017).

Para Lopes (2017) a qual buscou apoio em teorias de Vygotsky, as instituições de ensino são locais privilegiados, por ter a capacidade de reunir grupos ricos em diversidade, e com plena capacidade de serem trabalhados e lapidados, e que em meio a essa pluralidade, acaba por ser um forte base, para que cada característica singular do aluno seja respeitado.

Sendo assim, a sala de aula é o melhor espaço para a construção do conhecimento graças ao compartilhamento entre os sujeitos do processo, e que essa interação constante é unida por elos de mediação, desta forma o complexo processo de educar encontra um bom alicerce no estabelecimento das relações entre professor e aluno (LOPES, 2017).

A monitoria acadêmica surge no processo de aprendizagem como uma nova modalidade que satisfaça as necessidades da formação durante a universidade, enquanto envolve o discente no cotidiano do docente, inserindo em atividades de organizar, planejar e executar o trabalho associado ao professor. Gonçalves (*et. al*, 2021) define a monitoria como um trabalho pedagógico, em que para o professor é atribuído o papel de orientador, no qual irá atuar assistindo os monitores, alunos que demonstraram maiores capacidades e interesses em determinada área de conhecimento, o auxiliando no processo de ensino-aprendizagem.

Gonçalves também afirma que a monitoria é uma importante ferramenta por contribuir na formação e crescimento profissional e pessoal tanto do aluno, como do professor. O monitor tem a capacidade de captar as necessidades e dificuldades que se manifestaram pela turma no decorrer da disciplina, também pode favorecer a aprendizagem por incentivar a participação dos alunos nas atividades propostas, e colaborar na compreensão dos conteúdos expostos.

Toda essa abrangência funcional é apenas possível, devido à proximidade entre o monitor com os demais alunos, e a influência de fortes fatores como a faixa etária, dialetos utilizados, e a condição de também ser um discente, o que favorece o estabelecimento da

relação do diálogo entre professor-monitor-aluno, a qual é por meio da manutenção dessa relação, que permite ao monitor, atuar como um prolongamento do corpo docente dentro da sala de aula, contribuindo para que todos os estudantes possam aprender e se qualificar, cumprimento metas e objetivos propostos no planejamento e principalmente no seu desenvolvimento de capacidades e habilidades cognitivas (GONÇALVES, *et al.*, 2021).

Mediante esse contexto, como manter a efetividade do processo de ensinar e aprender durante a pandemia do Covid-19? Como tornar as aulas mais atrativas para os alunos? Estes e outros questionamentos começaram a surgir em meados de março de 2020, quando a realidade foi alterada subitamente, impondo novas condições de convívio, trabalho e comunicação em prol da saúde individual e coletiva.

No ambiente educacional, as universidades e seus colaboradores tiveram que passar por mudanças sem avisos prévios, reconstruir o espaço da sala de aula no ambiente virtual, passar a utilizar ferramentas acessórias, agora de forma definitiva. Assim a Universidade para atender a comunidade acadêmica precisou adotar uma nova estrutura, remota, para corresponder às suas expectativas (FERREIRA, *et al.*, 2020).

A adoção de ambientes como *google classroom*, ambiente virtual para realização das aulas expositivas, sendo a plataforma principal para as atividades de ensino e avaliação, como também a adoção de outras ferramentas de contato mais imediato como aplicativos de mensagens instantâneas, *whatsapp*, foram escolhas adotadas pelos monitores para aproximar os alunos da sala de aula, do conteúdo, na busca de manter a relação necessária para efetividade do processo de aprendizado (DA SILVA OLIVEIRA, *et al.*, 2020).

Na literatura, alguns autores como Ferreira *et al.*, 2020 reforça os benefícios da utilização de tecnologias digitais no processo da construção do conhecimento, pois estas podem contribuir no desenvolvimento de habilidades, na agilidade cognitiva e de raciocínio, no aumento da capacidade de aprendizado e do pensamento estratégico, sendo reforçada a incorporação destes recursos tecnológicos à prática pedagógicas.

Para cursos de domínio tecnológico, algumas destas habilidades são fundamentais para o bom desempenho profissional, no qual a grande parte dos ingressantes ainda precisam construir esta base. Na disciplina de Linguagem de Programação I, a estratégia da monitoria consiste em inicialmente criar o perfil deste novo aluno, com informações das dificuldades existentes e habilidades, as quais irão guiar o planejamento acadêmico do docente.

Desta forma, o grande objetivo é otimizar a transmissão do conhecimento, como também minimizar estímulos negativos para o processo de ensino-aprendizado, visto que

conceitos e habilidades necessárias para o exercício da programação, podendo ser citados como exemplo o conhecimento de linguagens de programação, raciocínio lógico, não são apresentados durante a educação básica, e precisam de tempo para adaptação e absorção no ensino superior.

Na disciplina a adoção da linguagem de programação Python, devido a suas características de simples vocabulário, sintaxe acessível e sucinta, diversidade em recursos e bibliotecas, como também uma grande comunidade digital, o que proporciona um rápido e fácil desenvolvimento e familiaridade para o discente durante seu aprendizado, e por consequência refletindo um bom desempenho no desenvolvimento no período acadêmico.

Sendo assim, durante o período 2020.2, a associação de um bom planejamento, utilização de linguagem de programação ideal para o cenário e ferramentas digitais para a promoção do ensino, como o Google Classroom, e neste período em específico o Whatsapp, como plataformas de comunicação entre professor, alunos e monitores, foram capazes de manter características fundamentais para efetiva qualidade do processo de ensino-aprendizado, mesmo em tempos tão adversos como este de pandemia.

3 METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de um relato de experiência, de forma qualitativa, em que, foi adotada uma metodologia de ensino para os alunos do primeiro período dos cursos de Sistemas para Internet e Sistemas da Informação na disciplina de Introdução à Programação I, e tem como objetivo avaliar os conteúdos abordados e o nível de satisfação do discente.

Na primeira fase, devido às circunstâncias, foram realizadas videochamadas utilizando o "*google meet*" reunindo o professor responsável pela disciplina e os monitores, para construir os objetivos e metas, bem como o planejamento de atividades para o período acadêmico.

Na segunda fase, depois de devida apresentação, com o aplicativo de mensagem instantânea "*whatsapp*", foi criado um grupo com os monitores e alunos, com o objetivo de manter maior contato entre os integrantes, diminuindo as formalidades e possibilitando maior acesso.

Por fim a terceira fase, foi aplicado um questionário através do "*google forms*", com o objetivo de avaliar o método de ensino, os conteúdos abordados e o nível de satisfação do discente durante o período, desta forma trazendo um retorno quanto ao conhecimento

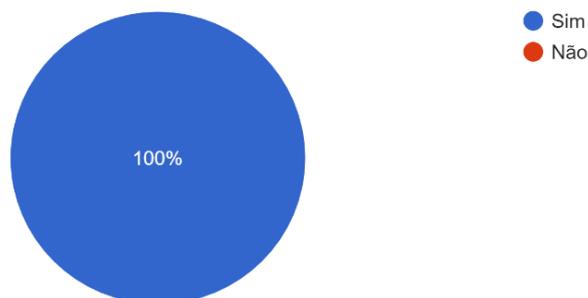
adquirido. Os discentes responderam questionamentos a respeito da disciplina de Introdução à Programação I, suas expectativas, as necessidades acadêmicas e principalmente se poderia ter obtido uma nova abordagem, se as aulas fossem presenciais.

Os resultados da pesquisa foram organizados e armazenados no google forms através de tabelas e gráficos coletivos e individuais fornecidos pela própria plataforma.

4 RESULTADOS

Dos alunos avaliados, 8 responderam ao questionário, onde na primeira questão foi possível avaliar o grau de satisfação dos mesmo com o desenvolvimento da disciplina perante o professor e a metodologia desenvolvida pelos monitores para dar suporte a turma, 100% da turma responderam que estavam satisfeitos com a forma do desenvolvimento da disciplina de Introdução à Programação I.

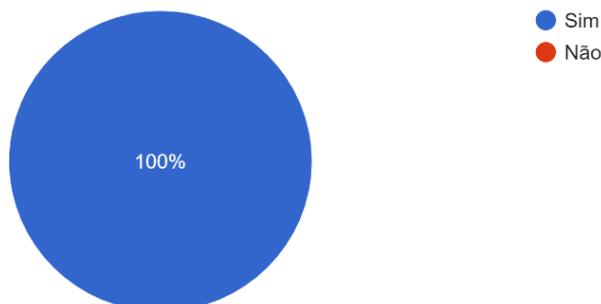
1 - Você ficou satisfeito como a disciplina foi abordada?
8 respostas



Dando continuidade ao questionário a segunda questão analisa o grau de satisfação dos alunos com o trabalho desenvolvido pelos monitores, onde 100% dos alunos responderam estar satisfeitos com o processo de trabalho desenvolvido.

2 - Você ficou satisfeito como a monitoria foi trabalhada durante o período?

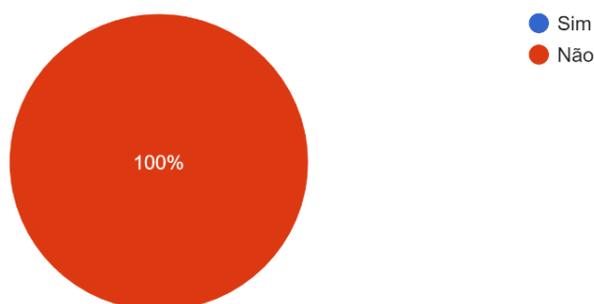
8 respostas



Na terceira questão, foi questionado se eles acreditavam que o ensino remoto de certa forma interferiu no grau de aprendizagem dos alunos, levando em conta que a situação atípica da educação poderia realmente interferir na forma de ensino, 100% responderam que não.

3 - Você acredita que o ensino remoto interferiu no seu aprendizado?

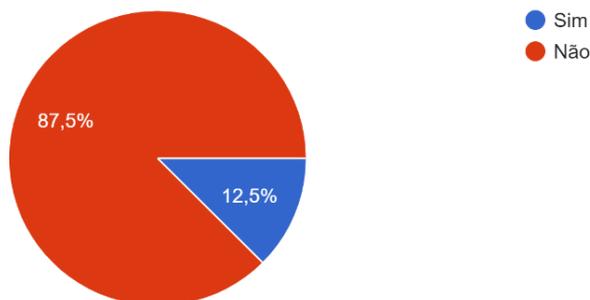
8 respostas



Na quarta questão abordava se os alunos achavam que se fosse no modo presencial o ensino seria diferente, 87,5% responderam que não e 12,5% responderam que sim.

4 - Você acredita que se fosse presencial seria diferente a abordagem/ensino na disciplina?

8 respostas

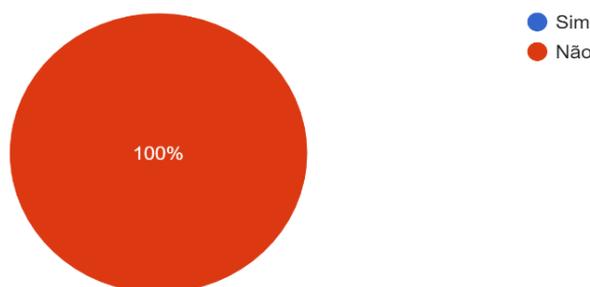


Na quinta pergunta, uma questão aberta para os alunos, onde era possível colocar alguma opinião em caso de a resposta da pergunta anterior ter sido sim, uma única pessoa respondeu: *“Seria um pouco ruim pois não teríamos as aulas gravadas para revisar sempre que precisarmos. Só as anotações que isso é um pouco falho pois cada um poderia anotar algo e esquecer de outra coisa que no momento poderia parecer simples. Nesse curso é melhor da forma que está sendo, aulas ao vivo e gravadas. Me ajudou até a descobrir meu problema de vista.”*

Na sexta pergunta tinha como objetivo saber, se o ensino remoto dificultou de alguma forma o processo de aprendizagem dos alunos, 100% responderam que não.

6 - Você acha que o ensino remoto dificultou em algum ponto durante seu aprendizado?

8 respostas

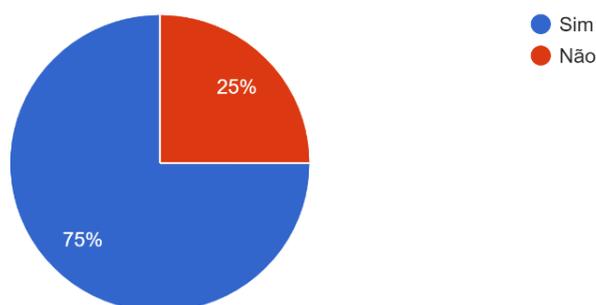


Seguido com o questionário e na sétima pergunta, outra questão aberta para receber opiniões sobre a monitoria e o processo de ensino da mesma, onde obteve-se retorno positivo.

Na oitava questão foi questionado aos alunos, qual a chance de ingresso em um processo seletivo para monitores, levando em conta a experiência que eles tiveram no semestre, 75% responderam que sim participariam de um processo para monitoria e 25% que não.

8 - Se houver oportunidade, você se candidataria para algum processo de monitoria?

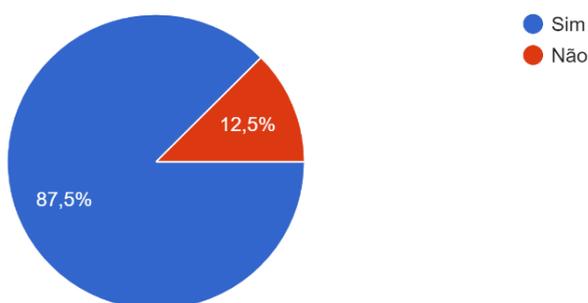
8 respostas



Na última questão foi perguntado se a monitoria em algum momento ajudou os alunos durante o período da disciplina, 87,5% responderam que sim, que foram ajudados durante o processo e 12,5% responderam que não. Isso se deve ao fato de que foram desenvolvidos vários métodos de apoio para tirar as dúvidas dos alunos estabelecendo um contato maior entre os monitores e os alunos através de mídias sociais como WhatsApp e outros meios.

9 - Você acredita que a monitoria te ajudou em algum momento da disciplina?

8 respostas



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados obtidos com o questionário, permitiu analisar o grau de satisfação dos alunos com o modelo adotado pelo professor e monitores para transmitir o conhecimento da melhor forma possível, tendo em vista que nem todas as pessoas poderiam se adaptar ao modelo remoto.

Foi possível perceber que o processo foi satisfatório no ponto de vista educacional, pois não foi demonstrada perda no rendimento acadêmico dos alunos, já que os mesmos se mostraram satisfeitos com a aplicação do modelo.

Quando o processo de ensino-aprendizagem na monitoria é desenvolvido de forma eficiente, leva os alunos a buscarem com mais frequência a experiência docente junto à instituição de ensino, e isso estimula a vivência acadêmica.

Porém, uma parcela dos alunos acredita que a abordagem de ensino presencial ainda tem certos benefícios quando comparado com o remoto, e ficou constatado que a estratégia utilizada, não conseguiu atingir todos os alunos.

Reforçando a busca constante por melhorias e adaptações por parte da equipe acadêmica, desta forma o presente estudo pode servir de base para novos planejamentos e servindo de instrumento auxiliar na construção de estratégias para a disciplina, para que a transmissão de conhecimento consiga satisfazer as necessidades individuais de cada discente.

Por fim, vale ressaltar que mesmo diante das dificuldades impostas pela pandemia da covid-19, o desenvolvimento da monitoria 2021.1 na disciplina foi positivo, como demonstrado nos debates com a turma e nas respostas coletadas através da pesquisa realizada ao final do curso.

REFERÊNCIAS

CAMARGO, Carmen Aparecida Cardoso Maia; CAMARGO, Marcio Antônio Ferreira; DE OLIVEIRA SOUZA, Virginia. A importância da motivação no processo ensino-aprendizagem. **Revista Thema**, v. 16, n. 3, p. 598-606, 2019.

DA SILVA OLIVEIRA, Sidmar; SILVA, Obdália Santana Ferraz; DE OLIVEIRA SILVA, Marcos José. Educar na incerteza e na urgência: implicações do ensino remoto ao fazer docente e a reinvenção da sala de aula. **Interfaces Científicas-Educação**, v. 10, n. 1, p. 25-40, 2020.

LOPES, Rita de Cássia Soares. A relação professor aluno e o processo ensino aprendizagem. **Dia a dia e educação**, v. 9, p. 1534-8, 2017.

FEITOSA, Murilo Carvalho et al. Ensino Remoto: O que Pensam os Alunos e Professores?. In: **Anais do V Congresso sobre Tecnologias na Educação**. SBC, 2020. p. 60-68.

FERREIRA, Denise Helena Lombardo; BRANCHI, Bruna Angela; SUGAHARA, Cibele Roberta. Processo de ensino e aprendizagem no contexto das aulas e atividades remotas no Ensino Superior em tempo da pandemia Covid-19. **Revista práxis**, v. 12, n. 1 (sup), 2020.

GONÇALVES, Mariana Fiuza; GONÇALVES, Alberto Magno; FIALHO, Beatriz Fiuza; GONÇALVES, Ilda Machado Fiuza. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo*, v. 3, n. 1, p. e313757-e313757, 2021.

KUBRUSLY, Marcos; COELHO, Raquel Autran; AUGUSTO, Kristopherson Lustosa; JUNIOR, Arnaldo Aires Peixoto; SANTOS, Daniel Costa de Oliveira; DE OLIVEIRA, Claudia Maria Costa. Percepção docente sobre a Aprendizagem Baseada em Problemas no ensino remoto durante a pandemia COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 5, p. e53510515280-e53510515280, 2021.

MOREIRA, J. António; HENRIQUES, Susana; BARROS, Daniela Melaré Vieira. Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia. **Dialogia**, p. 351-364, 2020.

RONDINI, Carina Alexandra; PEDRO, Ketilin Mayra; DOS SANTOS DUARTE, Cláudia. Pandemia do Covid-19 e o ensino remoto emergencial: Mudanças na práxis docente. **Interfaces Científicas-Educação**, v. 10, n. 1, p. 41-57, 2020.

SARAIVA, Karla; TRAVERSINI, Clarice Salete; LOCKMANN, Kamila. A educação em tempos de COVID-19: ensino remoto e exaustão docente. **Práxis educativa**. Ponta Grossa, PR. Vol. 15 (2020), e2016289, p. 1-24, 2020.

SALDANHA, Luis Cláudio Dallier. O discurso do ensino remoto durante a pandemia de COVID-19. **Revista Educação e Cultura Contemporânea**, v. 17, n. 50, p. 124-144, 2020.

Relatos de Monitoria em Ciências Contábeis



FUNDAMENTOS SÓCIO-ANTROPOLÓGICOS: UM RELATO DE MONITORIA EM CONTABILIDADE

Michele Soares Guilhermino¹
Márcia de Albuquerque Alves²

1 APRESENTAÇÃO

A atividade de monitoria é de grande importância para a carreira do aluno de graduação, além de tudo coloca o aluno frente aos desafios presentes em uma sala de aula, promovendo a possibilidade da inclusão nas discussões sobre os saberes de ensino relacionado aos conteúdos de base da disciplina. A monitoria aproxima o aluno de graduação ao contato direto com os distintos processos de aprendizagem que estarão expostos em sala de aula, o que desenvolve habilidade necessária para lidar com eles.

A monitoria também incentiva e estimula o processo de escrita, oralidade e desempenho de liderança do monitor. Esta experiência proporciona novas práticas e vivências pedagógicas, fortalecendo a articulação entre teoria e prática, discente e docente. A monitoria promovida de forma remota vem desempenhando um papel indispensável ao tentar diminuir a distância, promovendo apoio aos alunos na compreensão dos conteúdos trabalhados em sala de aula.

Desta forma, este relato tem por objetivo traçar a trajetória da experiência de monitoria, percorrendo os caminhos da disciplina. O período de realização da monitoria se deu no primeiro semestre de 2021, na Unidade Curricular: Fundamentos Sócio – Antropológico, com a professora Márcia de Albuquerque Alves. As atividades realizadas abordaram desde o arcabouço teórico, orientação, plantão de dúvidas, entre outros, oferecendo apoio e suporte nas atividades em sala de aula e extraclasse.

¹ Graduanda de Ciências Contábeis no Centro Universitário UNIESP. E-mail: michele926silva@gmail.com

² Mestra do Programa de Pós-Graduação - Mestrado em História na Universidade Federal da Paraíba. Graduada em Licenciatura em História na Universidade Federal da Paraíba. Pós-Graduação - Lato Sensu em História da Paraíba. Coordenadora de Assuntos Históricos, Artísticos e Culturais - CAHAC do Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba - IPHAEP, desenvolvendo ações de Educação Patrimonial, dentre elas, aulas, palestras, debates, formação, projetos e estudos referentes a Patrimônio Histórico. Editora Assistente da Editora UNIESP. Professora no Curso de Ciências Contábeis no Centro Universitário UNIESP, ministrando disciplinas de Metodologia do Trabalho Científico, Ética Geral e Profissional, e Fundamentos Sócio-antropológico. Pesquisadora na área de Educação, Metodologia e Ensino. Possui experiência em Pós-Graduação na área de Ciências Contábeis, Direito e Designer de Interiores com Módulos de Metodologia do Trabalho Científico. Possui pesquisas desenvolvidas na área de História da África com ênfase na Lei 10.639/2003 em Ensino de História, História Local, História da Paraíba, Currículo, Livro Didático, Produções acadêmicas e Educação Patrimonial. E-mail: marciaalbq@iesp.edu.br

Analisar os textos com os alunos antes da apresentação dos seminários, minimizar a distância entre professor e aluno, estimular vínculo de aproximação e ligação entre os saberes, foram as atividades ao longo desta monitoria. A disciplina estudada disponibiliza a seus estudantes conceitos referentes à história da sociedade e a cultura.

Esta disciplina é indispensável para o processo educacional, uma vez que aborda nossa diversidade. Para o sociólogo canadense *Guy Rocher* (1924) a mudança social deve ser observada sob a corrente histórica. A mudança social não é provisória, é constante o desenvolvimento da sociedade. De acordo com Charon e Vigilant (2012), para Weber a principal causa da mudança da sociedade está na origem do capitalismo, especialmente como resultado do progresso e da urbanização. Para Durkheim a mudança social é resultado das relações de trabalho e descarta a necessidade de revoluções.

2 FUNDAMENTO TEÓRICO-METODOLÓGICO

As atividades da monitoria oferecem diversas experiências ao monitor, pois ao compartilhar conhecimentos o mantêm em constante processo de aprendizado. Diante disso, tentamos nos aprofundar cada vez mais, acerca da disciplina escolhida para orientar os alunos de maneira clara e eficaz, concedendo melhor aprendizado sobre os assuntos estudados. A monitoria teve o papel de proporcionar a troca de experiências entre os estudantes.

Na primeira semana, a professora propôs um alinhamento das atividades, nesta reunião foi apresentado todo o cronograma e o plano de aula. A disciplina não se enquadra em uma unidade curricular complexa. Não tem cálculo, atividades de lógica e nem questões de tanta complexidade, no entanto, torna-se durante o curso, uma das disciplinas mais temidas, uma vez que a mesma lida com reflexões socioculturais, traduzindo-se em leitura e escrita.

A grande maioria dos alunos de Ciências Contábeis, ao se deparar com esta disciplina, gera uma repulsa, sem a aceitação da mesma, sendo esta algo tão distante da realidade deles, uma vez que consideram o seu curso de exatas e não de Ciências Sociais Aplicadas.

Passado o plano de ensino foi iniciada a elaboração do plano estratégico para acompanhamento e atendimento. Na primeira aula, a professora encaminhou o material para que a monitora pudesse fazer o acompanhamento. Na aula, em especial, para além dos conteúdos, a professora iniciou provocando uma reflexão nos alunos, conforme figura 01:

Defina 2020...

Mentimeter

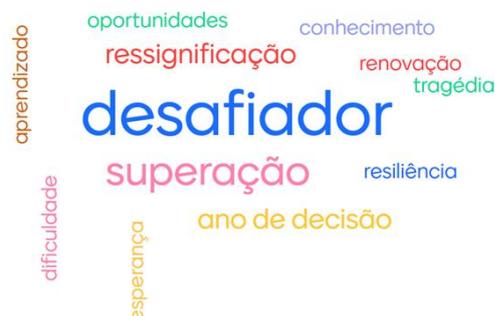


Figura 1 - Nuvem de palavras.
Fonte: Acervo da Professora. 2021.

O tema da aula era “Mercado de Trabalho e Ciências Contábeis: História das Ciências Contábeis e suas possibilidades para o futuro”, mas a professora iniciou fazendo uma releitura, o que exigiu da turma uma reflexão do período anterior, o que despertou na monitora ainda mais inquietações de como trabalhar com esta turma. Ficou claro, como se pode observar na figura 01 que o ano de 2020 foi desafiador, e principalmente que esta turma teria uma percepção interessante, uma linha tênue entre o trágico e a resiliência. Isso foi muito esclarecedor para a monitora, do que viria por diante.

Posteriormente, a professora aprofundou a discussão, fazendo com que a monitora também embarcasse em leituras necessárias. “As condições históricas que provocaram mudanças no pensamento social: Revolução Francesa e Revolução Industrial (A sociedade nos séculos XVIII e XIX)” foi o tema a ser trabalhado, o qual a monitora precisou ler, se familiarizar e possibilitar a turma discussões e preparo necessário para a aula.

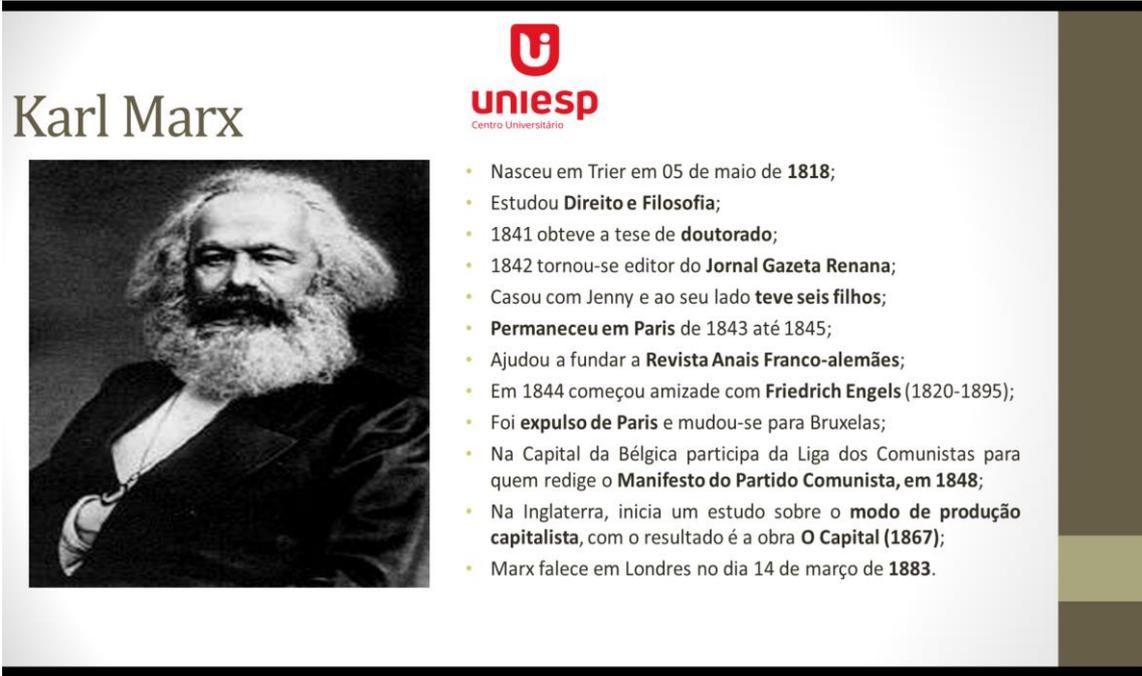
Neste dia, após a discussão teórica do percurso histórico que provocaram a mudança social, o qual discutia-se a Revolução Francesa³ e Revolução industrial⁴, a professora organiza a turma em uma atividade utilizando uma metodologia ativa, a sala de aula invertida.

A partir de Schaefer (2016), Agostinho et al. (2018), entre outras pesquisas indicadas, a professora solicitou que a sala se organizasse em três equipes, cada equipe pesquisaria: biografia, obras e teoria de um dos autores da Sociologia Clássica: Emile Durkheim, Karl Marx e Max Weber.

³ Revolução Francesa – Documentário disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IVfsFeYKM-s> Acesso em: 06 set. 2021.

⁴ Revolução Industrial – Documentário disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=jt-o3EBQPMU&t=3s> Acesso em: 06 set. 2021.

A partir de então, a monitora iniciou atendimentos diretamente ligados aos grupos. Neste atendimento, a monitora, já embasada da leitura teórica, conduzia as pesquisas e orientava quanto ao encaminhamento argumentativo para apresentação. Foram vários encontros, com os grupos individualmente, para organização da apresentação, conforme figuras 02, 03 e 04.



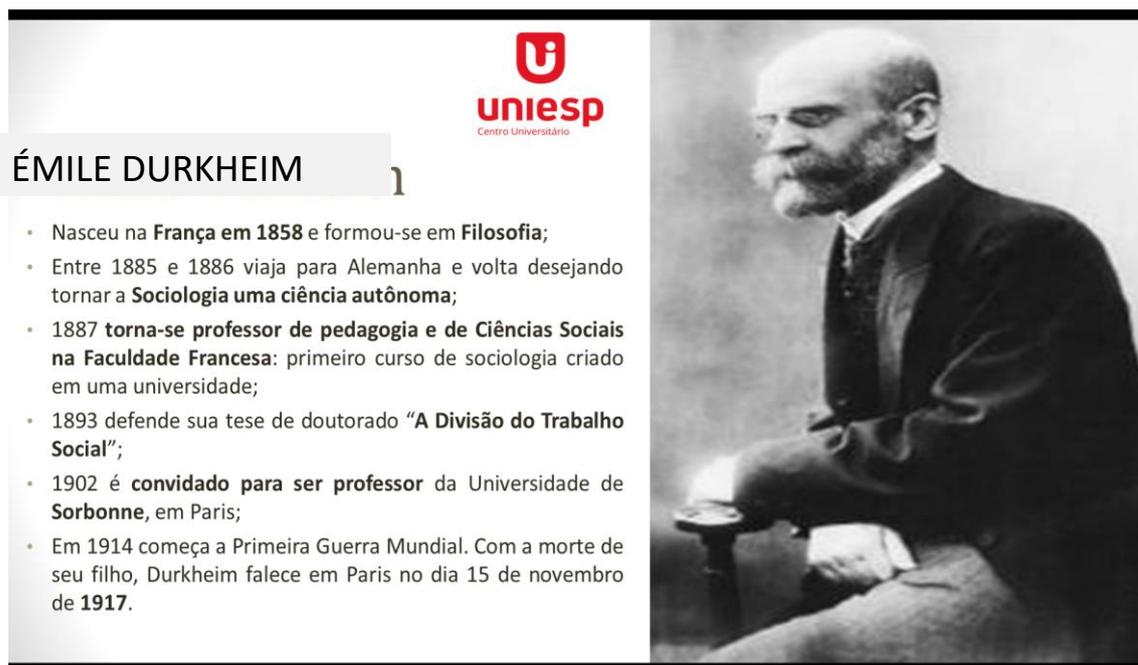
A biografia de Karl Marx apresentada em um slide. No topo à esquerda, o nome "Karl Marx" é exibido em uma fonte serifada. À direita, o logo da UNESP (Centro Universitário) é visível. Abaixo do nome, há uma fotografia em preto e branco de Karl Marx, mostrando-o com sua característica barba branca e cabelos longos. À direita da imagem, uma lista de pontos-chave de sua vida é apresentada em formato de tópicos, cada um precedido por um ícone de estrela amarela. O texto descreve seu nascimento em 1818, seus estudos em Direito e Filosofia, sua tese de doutorado em 1841, sua atuação como editor do "Jornal Gazeta Renana" em 1842, seu casamento com Jenny e seus seis filhos, sua permanência em Paris de 1843 a 1845, sua contribuição para a fundação da "Revista Anais Franco-alemães", sua amizade com Friedrich Engels em 1844, sua expulsão de Paris e mudança para Bruxelas, sua participação na Liga dos Comunistas na Bélgica e a redação do "Manifesto do Partido Comunista" em 1848, seu estudo sobre o modo de produção capitalista na Inglaterra que resultou na obra "O Capital" em 1867, e finalmente sua morte em Londres em 1883.

Karl Marx

uniesp
Centro Universitário

- Nasceu em Trier em 05 de maio de **1818**;
- Estudou **Direito e Filosofia**;
- 1841 obteve a tese de **doutorado**;
- 1842 tornou-se editor do **Jornal Gazeta Renana**;
- Casou com Jenny e ao seu lado **teve seis filhos**;
- **Permaneceu em Paris** de 1843 até 1845;
- Ajudou a fundar a **Revista Anais Franco-alemães**;
- Em 1844 começou amizade com **Friedrich Engels** (1820-1895);
- Foi **expulso de Paris** e mudou-se para Bruxelas;
- Na Capital da Bélgica participa da Liga dos Comunistas para quem redige o **Manifesto do Partido Comunista, em 1848**;
- Na Inglaterra, inicia um estudo sobre o **modo de produção capitalista**, com o resultado é a obra **O Capital (1867)**;
- Marx falece em Londres no dia 14 de março de **1883**.

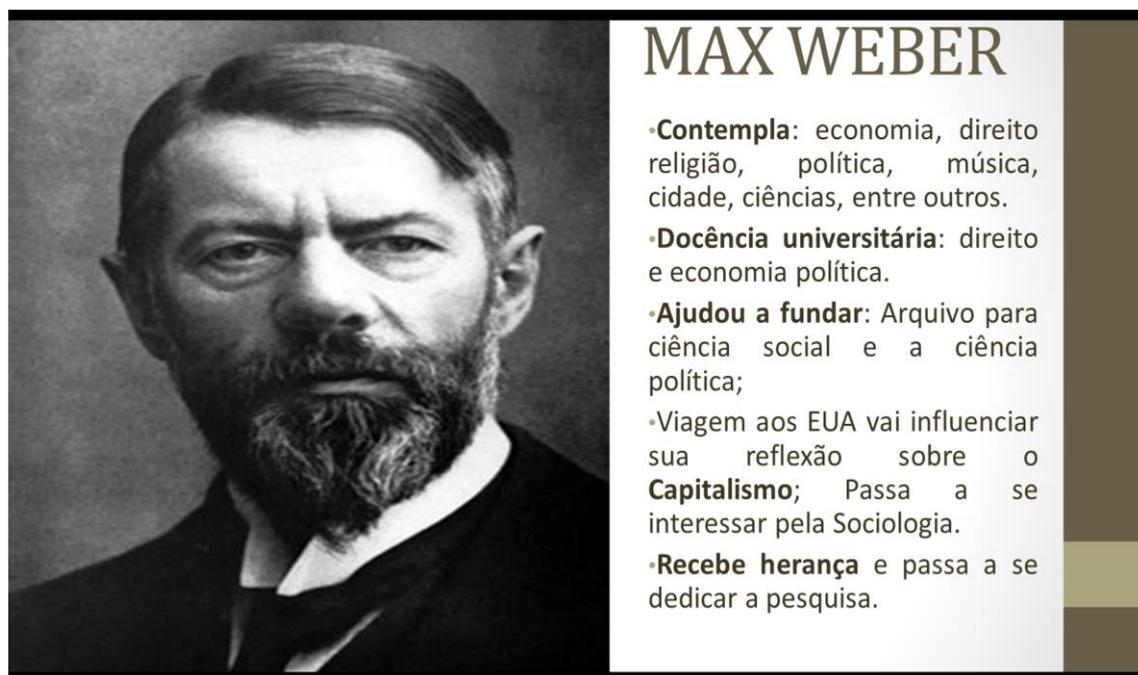
Figura 2 - Biografia Karl Marx.
Fonte: Acervo da Professora Márcia de Albuquerque Alves. 2021.



ÉMILE DURKHEIM

- Nasceu na **França em 1858** e formou-se em **Filosofia**;
- Entre 1885 e 1886 viaja para Alemanha e volta desejando tornar a **Sociologia uma ciência autônoma**;
- 1887 **torna-se professor de pedagogia e de Ciências Sociais na Faculdade Francesa**: primeiro curso de sociologia criado em uma universidade;
- 1893 defende sua tese de doutorado **“A Divisão do Trabalho Social”**;
- 1902 é **convidado para ser professor** da Universidade de **Sorbonne**, em Paris;
- Em 1914 começa a Primeira Guerra Mundial. Com a morte de seu filho, Durkheim falece em Paris no dia 15 de novembro de **1917**.

Figura 3 - Émile Durkheim.
Fonte: Acervo da Professora Márcia de Albuquerque Alves. 2021.



MAX WEBER

- **Contempla**: economia, direito, religião, política, música, cidade, ciências, entre outros.
- **Docência universitária**: direito e economia política.
- **Ajudou a fundar**: Arquivo para ciência social e a ciência política;
- **Viagem aos EUA** vai influenciar sua reflexão sobre o **Capitalismo**; Passa a se interessar pela Sociologia.
- **Recebe herança** e passa a se dedicar a pesquisa.

Figura 4 - Max Weber.
Fonte: Acervo da Professora Márcia de Albuquerque Alves. 2021.

Em sala a discussão ultrapassou um encontro, entre reflexões mediante a teoria e a realidade, no qual estes autores se mantêm tão presentes ainda. Inúmeros exemplos e articulações. Na sala de aula, o conteúdo fluiu entre pesquisa, perguntas e debate. Ficou perceptível que os alunos ultrapassaram o contexto teórico.

Posteriormente, além dos acompanhamentos semanais, a professora usava de muita pesquisa e debate, e na discussão sobre “Organização social e Estrutura Social”, baseado no texto de Charon e Vigilant (2012), propôs um aprofundamento, discutindo sobre Racismo estrutural.

Para a leitura, a professora indicou “Racismo Estrutural” de Silvio Almeida (2019), conforme figura 05. Para esta atividade, a professora indicou a leitura da obra para todos os alunos, inclusive para monitora. Os capítulos abordados foram “Raça e Racismo”, “Raça e ideologia” e “Raça e Economia”. Mais uma vez a turma foi organizada em três grupos.

Diante deste novo contexto, a monitora e a professora fizeram uma reunião para tratar do assunto mais profundamente. Em seguida, as reuniões de monitoria iniciaram entre a monitora e as equipes que precisavam pensar como discutir e como abordar o tema.

A discussão foi intensa. Casos de racismo, preconceito e discriminação racial foram apresentados na sala de aula. Músicas, vídeos e várias outras formas de denúncias foram apresentadas. O que ficou claro que o objetivo da disciplina foi alcançado, pois os alunos ultrapassaram o conceito e alcançaram a sua aplicação, fazendo conexão com a realidade, com os dias atuais.

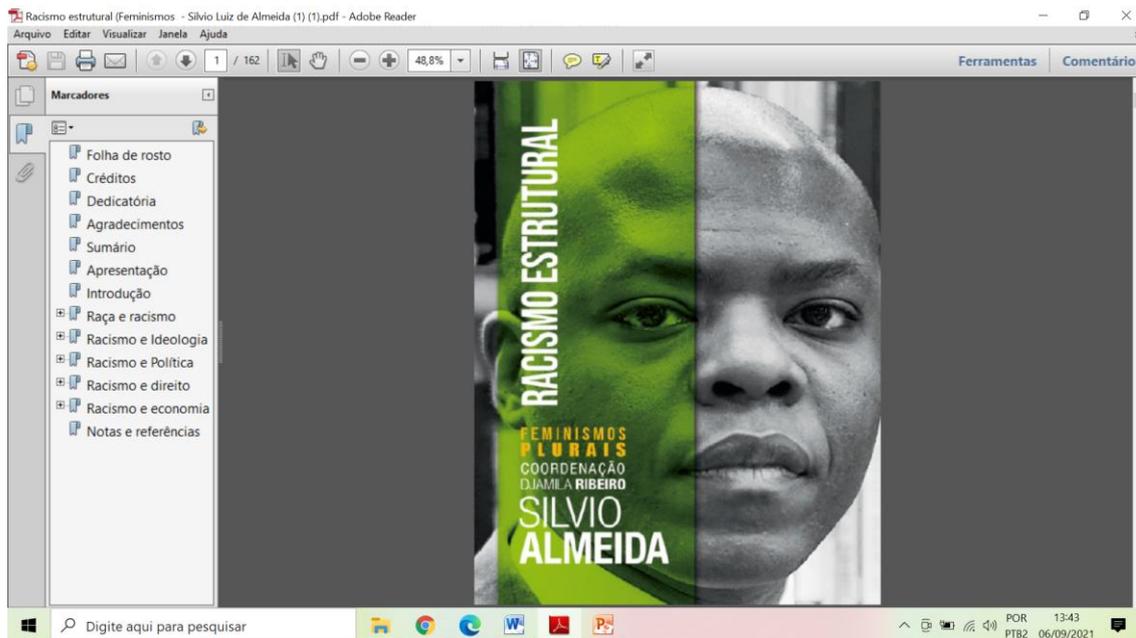


Figura 5 - Livro Racismo Estrutural.

Fonte: Acervo Virtual da Professora Márcia de Albuquerque Alves. 2021.

Complementando, a professora trouxe inúmeras reflexões sobre a violência construída no processo de escravização negra no Brasil. Dentre as imagens apresentadas de domínio

público, disponíveis na internet, encontra-se o pau de arara, um dos castigos da época na figura 06.



Figura 6 - Castigo no período da Escravidão.

Fonte: História hoje. Disponível em: <https://historiahoje.com/tortura-uma-mancha-na-historia-do-brasil/> Acesso em: 06 set. 2021.

A professora, ainda na proposta de amadurecer, apresentou de maneira mais aprofundada a discussão em torno da “democracia racial” no Brasil que enfatizou e deslegitimou a luta dos negros e negras brasileiras, conforme figura 07.

unesp CENTRO UNIVERSITÁRIO - UNESP
COORDENAÇÃO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E GESTÃO FINANCEIRA
COMPONENTE CURRICULAR: FUNDAMENTOS SÓCIO-ANTROPOLÓGICOS

Slides elaborados pela Profa. Ma. Márcia de Albuquerque Alves - E-mail: marciaalbq@uesp.edu.br

- Essa perspectiva foi racionalizada teoricamente por Gilberto Freyre, na obra *Casa-grande e senzala*, publicada originalmente em 1933. O intelectual e teórico social pernambucano propunha resposta as teses que defendiam o branqueamento da população.
- Freyre (2005) defendia a ideia de que era necessário reconhecer que o Brasil não era uma nação com população branca e propôs que a nação brasileira precisaria reconhecer suas singularidades e assumir as diferenças diante do Velho Mundo, reconhecendo que o Brasil era um experimento único no qual europeus, índios e africanos tinham se juntado para criar uma sociedade multirracial e multicultural.
- Freyre afirmou na versão norte-americana da obra *Sobrados e mucambos*, publicada em 1963, em Nova York, que “o Brasil esta se tornando mais e mais uma democracia racial, caracterizada por uma combinação quase singular de diversidade e unidade”
- Freyre não fundou o mito da democracia racial, mas o consolidou, elevando ao plano considerado científico um imaginário das relações raciais, fortemente arraigado no pensamento nacional.
- A tese de uma relação harmoniosa entre as distintas etnias que formaram o Brasil vigorou por um longo período no pensamento social brasileiro.

GILBERTO FREYRE
CASA-GRANDE & SENZALA

Figura 7 - Democracia racial.

Fonte: Slide da Profa. Márcia de Albuquerque Alves. 2021.

Após as discussões teóricas, a professora apresentou esta figura 08, imagem disponibilizada na *internet*, referente a um ato de linchamento até a morte de um jovem, supostamente assaltante, pela população local, em 2015 no Maranhão. Na época, a imagem e a discussão em torno do ato repercutiram nacionalmente, principalmente pela releitura que a imagem proporciona: um homem negro, marginalizado, morto a chibatadas e amarrado no “tronco”. A leitura da imagem possibilitou um transitar reflexivo, principalmente na questão que se coloca: quantos homens brancos, supostamente assaltantes também, foram mortos, despidos e amarrados no tronco? Muitas reflexões surgiram.



Figura 8 - Homem morto por linchamento.

Fonte: Slide da Profa. Márcia de Albuquerque Alves. 2021. Disponível em: <https://extra.globo.com/casos-de-policia/assaltante-amarrado-em-poste-espantado-ate-morte-por-pedestres-em-sao-luis-16686215.html> Acesso em: 06 set. 2021

Outra discussão provocada pela professora foram as ações de preconceito a famosos, como Cacau Potássio (Terezinha viúva do finado Tiziu do Programa Vai que cola), conforme figura 09. A atriz na gravação de um filme no Corpo de Bombeiros no Rio de Janeiro foi agredida verbalmente pelos profissionais do local. O depoimento emocionado da atriz conduziu inúmeras pessoas, públicas e desconhecidas a se solidarizar com a atriz⁵.

⁵ Cacau Protásio sofre ataques racistas após gravar em quartel dos bombeiros, no Rio. Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2019/11/28/cacau-protasio-sofre-ataques-racistas-apos-gravar-em-quartel-dos-bombeiros-no-rio.ghtml> Acesso em: 06 set. 2021.



Figura 9 - Relato de racismo.
Fonte: Slide da Profa. Márcia de Albuquerque Alves. 2021.

Foram muitas questões levantadas e discutidas de cunho social e político em torno da questão racial no Brasil.

Posteriormente, os atendimentos percorreram o caminho de preparação para 1ª avaliação da aprendizagem. Passada esta fase, retorna-se os encontros relacionados aula a aula. Na segunda unidade, a professora seguiu as seguintes discussões: “Cultura e sociedade: conceito de cultura; a sociedade na ordem mundial; a globalização no século XXI (economia, política e cultura)”. Neste tópico, a monitora deu plantão de dúvidas, mas poucos alunos tiveram a necessidade de mais discussões.

Na discussão em torno de “Instituições, Memória Edificada, Ordem social, controle social, desvio social e poder social”, conforme solicitado pela professora na aula anterior, os alunos precisariam levar para aula uma imagem referente a um lugar que marcou sua vida. Nesta atividade, os alunos procuraram a monitora para orientações sobre como seria essa atividade. Na aula os alunos fizeram uma reflexão, mediada pela professora, de como a cultura se materializa em patrimônio histórico, individual ou coletivo.

Na temática “Os símbolos, o eu e a mente: individualidade e liberdade”, a professora propôs a discussão do texto, e após a mesma os alunos tiveram o desafio de buscar exemplos debatidos em sala.

Na penúltima aula, a discussão foi sobre “Gestão, Liderança e Ética” do autor Mário Sérgio Cortella. Baseado neste livro, cada aluno fez a leitura de um texto para na sala debater. O trabalho com a monitoria seria um esclarecimento sobre o texto.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de monitoria deixou como legado uma série de encargos que serão válidas na trajetória acadêmica da monitora, não só o lado pessoal, mas também no aspecto profissional, pois a monitoria tem essa particularidade de preparar para o mercado de trabalho. A monitoria é uma atividade que engloba as relações estabelecidas entre discentes e docentes e que adiciona e acrescenta a interação de ambos. As trocas de experiências e conhecimentos acontecem de forma parcial formando vínculo e aproximando alunos, professores e monitores, e colaborando para o processo de ensino-aprendizagem e a fluência dos conteúdos e cronograma proposto. As conexões que se estabelecem as dificuldades associadas e os desafios que surgem possibilitam ao monitor uma vivência muito singular. Nesta monitoria em específico, ficou muito claro enquanto aprendizado, que o conhecimento específico é fundamental, mas o contexto social, político e econômico é essencial para compreensão dos dias atuais.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Silvio Luiz de. **Racismo estrutural**. São Paulo: Sueli Carneiro. Pólen, 2019.
- ARON, Raymond. **As etapas do pensamento sociológico**. 5ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- AUGUSTINHO, Aline Michele Nascimento et al. **Sociologia Contemporânea**. Porto Alegre: Sagah, 2018.
- BOAS, Franz. **Antropologia cultural**. 2 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2005.
- BOUDON, Raymond; BOURRICAUD, François. **Dicionário crítico de sociologia**. 2ª ed. São Paulo, 2004.
- CHARON, Joel m.; VIGILANT, Lee Garth. **Sociologia**. 2ª Ed. [Tradução: Débora Passo]. São Paulo: Saraiva, 2012.
- CANDAU, Vera Maria. **Sociedade, Educação e Cultura(s): questões e propostas**. 2 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

MARTINS, José de Souza. **Um sociologia da vida cotidiana**. São Paulo: Contexto, 2014.

MARTINS, C.B. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 2013.

SCHNEIDER, M.S.P.S. **Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula**. Revista Eletrônica Espaço Acadêmico, v. Mensal, p.65, 2006.

SCHAEFER, Richard T. **Fundamentos de Sociologia**. 6ª Ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.

DESCORTINANDO UMA EXPERIÊNCIA NA MONITORIA

Gerdson José Pereira da Silva¹
Tatiana Falcão de Souza Fernandes²

1 APRESENTAÇÃO

A disciplina Contabilidade I é um componente curricular que serve de base para todo o curso de graduação em Ciências Contábeis, pois visa, levar o aluno recém ingressante dos cursos de Ciências Contábeis e Gestão Financeira a fazer uma imersão nos conceitos básicos da Contabilidade, compreender a escrituração contábil, para reconhecer e definir problemas patrimoniais, propor soluções e pensar estrategicamente, compreender as estruturas dos ativos, passivos, receitas e despesas para entender a estrutura patrimonial da empresa, coletar e analisar dados e documentos para escrituração, classificar contas patrimoniais e de resultados, além de elaborar e organizar rotinas para operacionalizar a contabilidade, classificar e efetuar as operações e/ou normas contábeis e por fim, elaborar relatórios contábeis atendendo exigências técnicas e legais.

Apresenta os seguintes tópicos de conteúdos descritos no quadro 1 a seguir:

1ª Unidade
<ul style="list-style-type: none">• A Contabilidade;• O Patrimônio;• Contas;• Escrituração• Livros Contábeis;
2ª Unidade
<ul style="list-style-type: none">• Lançamentos;• Apuração dos saldos das contas.• Balancete de verificação• Escrituração• Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado.

Quadro 1: Tópicos dos conteúdos da disciplina Contabilidade I.

Fonte: Plano de Ensino da disciplina Contabilidade- I, 2021

A disciplina apresenta um conteúdo atual, sempre dependendo do anterior, portanto, exige do aluno assiduidade nas aulas e total dedicação aos estudos. A disciplina também

¹ Aluno do Curso de Graduação em Ciências Contábeis do Centro Universitário UNIESP.

² Mestre em Ciência da Informação pela UFPB, graduada em Ciências Contábeis pelo UNIESP, Docente do Curso de Ciências Contábeis e Gestão Financeira do UNIESP

apresenta alguns conceitos técnicos que por vezes, dificulta o entendimento, conforme Ribeiro (2018, p.18) “entre as palavras que mais inquietam o estudante, sobretudo o principiante no estudo da contabilidade, estão débito e crédito”, pois, distinguem do conhecimento prévio utilizado no cotidiano ao gerar dúvidas na assimilação dos conteúdos. De acordo com Ribeiro (2018, p.18) “A terminologia é um dos desafios enfrentados pelos que iniciam o estudo da contabilidade, pois pode num primeiro momento, dificultar o entendimento da matéria” e em longo prazo se não forem devidamente assimilados, pode comprometer a aprendizagem da disciplina atual e dos períodos seguintes.

Neste sentido, a disciplina é essencial para o bom desempenho dos alunos durante todo o período de curso.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Contabilidade surgiu para auxiliar na gestão do patrimônio e para administrar a riqueza dos comerciantes. Vellani (2014). É considerada na visão de Marion (2018, p.3) como: “o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa”. As informações geradas pela contabilidade servem para atender aos mais diversos tipos de usuários, internos e externos, auxiliando a minimizar os riscos, servindo de base para suas decisões. Marion (2018, p.3) ainda afirma que “Ela é muito antiga e sempre existiu para auxiliar as pessoas a tomarem decisões”.

Seu surgimento se deu a partir da necessidade de controle do patrimônio. Padoveze (2018, p. 3) afirma que “O conceito de controle para a Contabilidade está intimamente relacionado à mensuração dos elementos patrimoniais (os bens) na moeda corrente do país (em reais)”.

Nesse contexto, a contabilidade fornece informações úteis tanto para os usuários internos quanto para usuários externos. Nesse sentido, todas as pessoas que se utilizam da contabilidade são chamadas de usuários, definido por Bonho *et.al* (2018; p.1) como “aquelas pessoas que utilizam das informações fornecidas pela contabilidade para alguma finalidade”. Essas necessitam de informações claras e que possam atender as suas necessidades. Iudícibus (2019; p.1) menciona que “interessadas na rentabilidade e segurança de seus investimentos[...] essas pessoas, [...]que muitas vezes se mantêm afastadas da direção das empresas, necessitam de informações resumidas que deem respostas claras e concisas a suas perguntas”, Iudícibus (2019; p.1). O campo de aplicação da Contabilidade são as entidades econômicas – administrativas, com ou sem fins lucrativos. Chagas (2018, p.2).

A Sociedade apresentou inúmeras mudanças e com ela, a Contabilidade também buscou se adequar à evolução dos tempos, sobretudo, para atender as necessidades da sociedade global. “Com isso, ela caminhou para que suas normas estivessem em consonância com as normas internacionais de contabilidade. Almeida (2018) para atender processo de harmonização que iniciou em 2008 e regulamentou as práticas contábeis alteradas a partir da edição das Leis 11.638/2007 e 11.941/09. Tal fato, proporcionou uma padronização na forma de elaboração das informações prestadas aos seus usuários.

O resultado apresentado a seguir, demonstra o relato de experiência do aluno Gerdson José Pereira da Silva em sua atuação na monitoria da disciplina contabilidade I., seu relato expressa um conteúdo repleto de emoção em sua experiência vivenciada como monitor da disciplina contabilidade I, no período de 2021.1 do Centro Universitário UNIESP, sob a orientação da docente Tatiana Falcão de Souza Fernandes.

3 MÉTODO

O método utilizado para o desenvolvimento da monitoria foi: revisão das aulas ministradas pela professora Tatiana Falcão e resoluções de exercícios atribuídos para a turma.

Os encontros foram realizados de forma remota, por meio da plataforma Google Meet, na qual desenvolvemos as atividades com discussões e apresentações, pois, devido a pandemia da COVID-19, as aulas foram readaptadas.

Os recursos adotados na monitoria foram:

- ✓ Planilhas de Excel para apresentar os lançamentos contábeis, bem como as demonstrações contábeis (balanço patrimonial, Demonstração do resultado do exercício, balancete de verificação...);
- ✓ Slides desenvolvidos no Power Point, para realizar certas ilustrações acerca do conteúdo;
- ✓ Resolução dos TEDs;
- ✓ Resolução de Exercícios de Fixação da Aprendizagem fornecidos pela professora.

A periodicidade dos encontros foi semanal e em cada monitoria, aumentava a integração da turma e adesão dos alunos em sua participação.

4 RESULTADOS

O capítulo 2 apresenta o relato de experiência do aluno Gerdson;

“Desde muito pequeno, percebi que possuía certas habilidades, tanto para aprender quanto para ensinar. Até certo momento de minha trajetória de vida, tive interesse em seguir carreira como docente, mas que foi esquecido, depois de algum tempo”. O interesse em experimentar minhas habilidades de ensino, retornou quando descobri que a faculdade possuía programa de monitoria. Imediatamente, busquei uma forma de ingressar nesse programa, mas isso só foi possível, no semestre 2021.1, quando enfim, abriu a primeira seleção para monitores, desde o início da pandemia. Resolvi escolher a disciplina de contabilidade básica, pois foi uma das que tive melhor desempenho, não se tratando apenas de notas, mas também de afinidade”.

Descortinando seu pensamento relacionado à disciplina:

“Acredito que essa é a disciplina mais desafiadora de todo o curso. Pois, ela nos leva a mudar pensamentos que aprendemos em nosso cotidiano. Por exemplo: no nosso dia a dia, aprendemos que financeiramente um débito é algo negativo, enquanto um crédito, é positivo. Contudo, quando mergulhamos no mundo contábil, somos desafiados a mudar esse pensamento, pois agora, o que determina se um débito ou crédito é positivo ou negativo, não é mais a nomenclatura, mas sim a situação. Somos levados a analisar cada movimentação, para determinar o efeito do débito e do crédito. Acredito que apenas lendo o parágrafo acima, não seja tão compreensível, entender a relação do débito e do crédito, pois para entender essa conexão, é preciso antes compreender diversos outros aspectos e funcionamentos, como: ativos, passivos, receitas, despesas, método das partidas dobradas... Tudo isso foi muito instigante para mim, mas a minha professora, Ma. Carla Janaína, fez um excelente trabalho em minha turma. Graças a ela, consegui não apenas aprender, mas me apegar à disciplina. Tomei até a liberdade de exemplificar neste relato, parte de um de seus métodos, que grudam na mente.

Observa-se que na formação profissional do aluno, o professor deixa marcas que o leva a fazer escolhas, adotar métodos, agir conforme seus ensinamentos, foi assim que aconteceu na vida do monitor Gerdson, o método utilizado pela docente (da época) contribuiu para o seu aprendizado, pois, a paródia apresenta conceitos relativos à disciplina que:

- ✓ ajuda na memorização de uma forma descontraída;
- ✓ faz com que o aluno consiga assimilar o conteúdo, tornando-o mais leve;
- ✓ gerar melhores resultados no processo de ensino-aprendizagem;
- ✓ facilita o aprendizado;

A letra da paródia está destacada a seguir, foi desenvolvida tomando por base à música Despacito de autoria de Erika Ender, conforme apresentado a seguir:

AS CONTITAS

(Paródia música Despacito. Autoria: Carla Janaina Ferreira Nobre)

Se, sabes que o ativo representa bens e direitos

São elementos positivos

Vi, que o passivo são as obrigações

Mostram elementos negativos

O total do ativo é igual ao passivo

Vou aprendendo as contas patrimoniais

Só de pensar nisso acelera o pulso

Já, já estou gostando da contabilidade

Todos os meus sentidos querem saber mais

O que é o débito e o crédito?

O ATIVO

Tem a natureza devedora

Se eu debito aumenta o ativo

Ele está do lado esquerdo

O PASSIVO

Tem a natureza credora

Se eu credito aumenta o passivo

Ele está do lado direito

Quadro 2 : Paródia Música Despacito
Fonte: Nobre, 2021

O monitor menciona a importância da paródia ao citar que:

Essa paródia, foi muito importante para mim, pois cheguei à UNIESP, uma semana antes das avaliações. Sem essa paródia, certamente teria me dado mal. Todavia, o desafio não termina aí. Quando finalmente você captou a mensagem (esqueceu o que aprendeu no cotidiano e entendeu o que diz a contabilidade), você percebe que precisa voltar e reaprender o cotidiano, pois as pessoas não falam contabilidade, elas falam na linguagem que o dia a dia ensinou.

Toda essa sequência de momentos e aprendizados desafiadores, o levou a considerar que essa é uma das disciplinas mais importantes do curso, ao mencionar que: por isso, resolvi que gostaria de ajudar outras pessoas a também absorverem essa “pontinha do iceberg”.

Descortinando a escolha do monitor...

Não fui o melhor da turma (havia certa competição de notas). Tive certas dificuldades em assimilar tanta coisa, principalmente nas primeiras aulas. Isso foi espelhado na seleção de monitores, não fui o melhor candidato, de acordo com os critérios da seleção, mas fui selecionado, a partir da desistência da primeira colocada.

Descortinando o primeiro contato com a turma...

Depois de selecionado, veio o primeiro contato com a turma. Fiquei bastante nervoso para esse momento, pois foi o meu primeiro contato com uma turma, que estaria ali para me ouvir e para aprender comigo. Minhas experiências anteriores, eram informais. Participava de grupos de estudos, ajuda alguns colegas e familiares, mas sempre sem nenhuma formalidade. Vi na monitoria, uma oportunidade de exercitar meus dotes e procurei fazer valer a pena.

Descortinando o contato com a professora da disciplina...

A professora Tatiana Falcão, desde o primeiro momento, me deu muito e todo o suporte necessário para me auxiliar a exercer essa função com sucesso. Sempre me disponibilizou o conteúdo de suas aulas, com antecedência, para que eu pudesse revisar e preparar meus encontros com os alunos que me procuravam para tirar dúvidas ou revisar os assuntos. Além disso, manteve-se à disposição, para sanar minhas dúvidas.

Descortinando a preparação dos encontros...

Os encontros eram preparados, baseados nas aulas da professora e levando em consideração também, as dificuldades que tive no decorrer da disciplina. Com isso, procurava dar ênfase aos pontos em que julgo serem mais desafiadores, além de claro, as próprias dúvidas dos alunos que me procuravam.

Descortinando as primeiras monitorias...

As primeiras monitorias, foram baseadas na primeira avaliação. Quando o resultado da seleção para monitores saiu, já havia se aproximado dela, portanto, tratei apenas de preparar uma revisão, abrangendo os conteúdos já explorados pela professora.

Descortinando os conteúdos da disciplina...

A unidade I, dessa disciplina, geralmente é mais introdutória, que objetiva, preparar o campo para o uso das partidas dobradas (como estudante, na minha opinião esse foi o momento em que meu cérebro deu um nó).

Enquanto na segunda unidade, foram identificadas as maiores procuras por monitorias, visto que entrou em prática o uso do método das partidas dobradas e a elaboração de algumas demonstrações contábeis. A professora Tatiana, costuma falar um ditado incentivador para esse momento: “A contabilidade é linda”. Realmente, quando o balanço bate (os débitos ficam iguais aos créditos), não há felicidade maior para um calouro de contabilidade (para um veterano essa felicidade pode até ser ainda maior). Em se tratando de método das partidas dobradas, a imagem a seguir, representa muito bem, além de ser extremamente eficiente para entender como funciona esse método:

Figura 1: Método das partidas dobradas

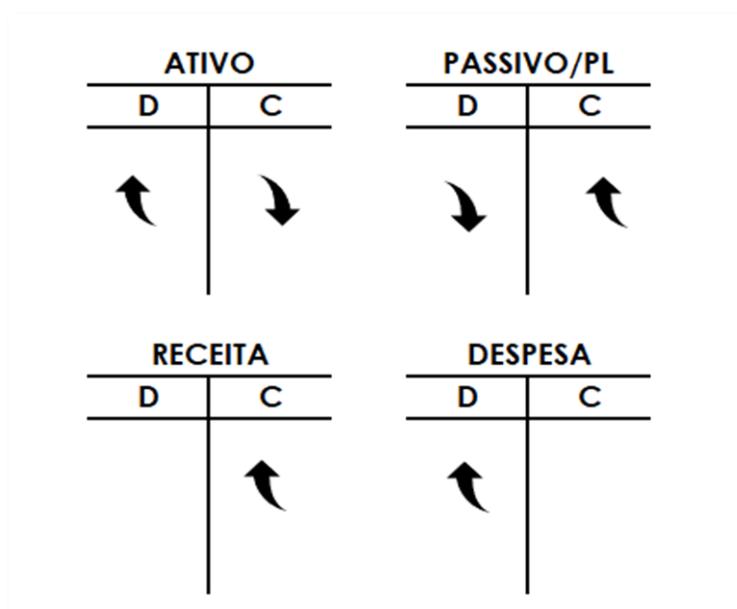


Figura 1: Método das partidas dobradas
Fonte: Elaborado pelo autor, 2021

O monitor menciona que...

A professora Tatiana Falcão exemplifica de uma maneira simples, como funciona os débitos (ilustrado pelo D, no lado esquerdo dos razonetes) e os créditos (ilustrado pelo C, à direita). Ao entender esse funcionamento, é possível compreender o significado da frase: “A contabilidade é linda”. Esse é o assunto de toda a disciplina, que mais me agradou em aprender e em ensinar. Ajudar meus colegas a desatar o nó que foi dado no cérebro ao ouvir falar nesse método de lançamentos contábeis, é gratificante.

Sem dúvidas, a pandemia trouxe maiores dificuldades a serem enfrentadas por todos nós. Em relação a disciplina o monitor menciona que:

A contabilidade básica, é uma disciplina que requer paciência, tanto para ensinar quanto para aprender, pois é a partir dela que a maioria das pessoas (como eu) têm seu primeiro contato com a área. Por isso, busquei agir com cautela durante os encontros, sempre levando em consideração os conselhos que a professora Tatiana me dava, para não confundir o aprendizado dos alunos e assim, poder dar minha pequena parcela de contribuição (o que para

mim, é extremamente gratificante) para a formação dos meus colegas de curso. Além do mais, há o fato do ensino remoto, onde todos nós, fomos forçados a nos readaptar e com certeza essa forma de ensino, não facilitou o aprendizado, pelo contrário. O desafio foi maior, visto que eu ainda não havia experimentado ensinar remotamente. Consegui sem sobra de dúvidas, entender as apreensões que os professores sentem, por não conseguir sentir se o aluno entendeu ou não a explicação, como ocorreria presencialmente.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria na disciplina foi relevante para a vida profissional do monitor Gerdson, o qual menciona que:

pude através dela, adquirir experiências acadêmicas, que contribuíram em meu desenvolvimento como futuro docente. Além disso, a troca de conhecimentos, também se fez muito importante, pois houve detalhes enquanto cursei a disciplina, que me passaram despercebidos ou que não dei devida atenção, e durante as monitorias, pude aprimorar meus conhecimentos, além de apenas ensinar. Em um dos encontros de monitoria, lembro-me de ter a oportunidade de falar sobre minhas vivências, no mercado de trabalho. Achei incrível, poder assimilar a prática com a teoria e talvez incentivar os colegas a continuarem no curso. Em minha vida pessoal, vencer um pouco da timidez e aperfeiçoar a oratória, sem dúvidas foram os aspectos mais notórios, que a monitoria me proporcionou. Além de claro, ampliar a visão como contador, entender melhor as dificuldades dos colegas e buscar sempre mostrar solução da maneira mais simples possível. A docência já era uma área que me despertava grande admiração e após a monitoria, o interesse aumentou. Foi gratificante poder compartilhar um pouco do conhecimento adquirido durante minha jornada como graduando e espero que futuramente, me surja novas oportunidades de transmitir conhecimentos.

“O Monitor alcançou um desempenho excelente, muito dedicado e comprometido com a monitoria, contribuindo de forma ativa para o processo de ensino-aprendizagem, é o que diz a profa Tatiana Falcão”. (Docente da disciplina).

Nesse sentido, ao descortinar o relato da experiência da monitoria, percebe-se que ela:

- ✓ Abriu portas para novas descobertas;
- ✓ Desenvolveu habilidades (no monitor e nos alunos) requeridas na vida profissional;
- ✓ Compreendeu o papel do monitor como protagonista na produção do conhecimento;

- ✓ Proporcionou aos alunos que recebem a monitoria uma aproximação na troca de informações relativas às dúvidas geradas referentes ao conteúdo da disciplina;
- ✓ Solidificou o conhecimento adquirido pelo monitor.

Portanto, compartilhe conhecimentos, seja monitor você também!!! Ou, procure um monitor, caso tenha dúvidas em disciplinas que ofertam a monitoria, pois, assim você abrirá à janela de novos horizontes e novas descobertas no processo da busca do conhecimento, para compreender o quanto a Contabilidade é Linda e a monitoria também!!!

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade Introdutória em IFRS e CPC**, São Paulo: Atlas/Gen., 2018.

CHAGAS, José Gilson das. **Contabilidade Geral e Simplificada**. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2018

BONHO, Fabiana Tramontin, SILVA, Filipe Martins da, SANTOS, Aline Alves dos. **Contabilidade Básica**. [revisão técnica: Lilian Martins]. – Porto Alegre: SAGAH, 2018.

CPC 00 (R2) ESTRUTURA CONCEITUAL. Disponível em:
[http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/573_CPC00\(R2\).pdf](http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/573_CPC00(R2).pdf) Acesso em: 05 set. 2021.

MARION, José Carlos; atualização SANTOS, Ana Carolina Marion. **Contabilidade Básica**. 12. ed. – São Paulo: Atlas, 2018.

IUDÍCIBUS, Sérgio de ... [et al.]; **Contabilidade introdutória**, revisão Eliseu Martins; atualização Ana Carolina Marion Santos. – 12. ed. – São Paulo: Atlas, 2019.

PADOVEZE, Clóvis Luís, 1952. **Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária** / Clóvis Luís Padoveze. – 10. ed. – [2. Reimpr.]. – São Paulo: Atlas, 2018.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica** / Osni Moura Ribeiro. – 4.ed. – São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

VELLANI, Cássio Luiz **Introdução à contabilidade: uma visão integrada e conectada** / Cássio Luiz Vellani. – – São Paulo: Atlas, 2014.

VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez. **Contabilidade Básica**. 18.ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

Relatos de Monitoria em Educação Física



A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DA DISCIPLINA DE RECREAÇÃO E LAZER PARA FORMAÇÃO DO GRADUANDO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Diego Soares de Araujo¹
Silvio Claudio Custodio²
Cícero de Sousa Lacerda³

1 APRESENTAÇÃO

O presente relato de experiência visa descrever o desenvolvimento das atividades de Monitoria Acadêmica da Disciplina de Recreação e Lazer, do curso de Bacharelado em Educação Física, do Centro Universitário UNIESP, localizado no município de Cabedelo – Paraíba. A Monitoria pode ser descrita como um importante elemento para a formação pré-profissional, que tem por finalidade promover a melhoria da qualidade de ensino, criando condições para o aprofundamento teórico e o desenvolvimento de habilidades relacionadas a atividade docente do monitor.

De acordo com a Lei de Diretrizes Básicas da Educação Nacional- LDB (Lei nº 9.394/96) prevê que os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefa de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos. A monitoria consiste num processo onde os estudantes monitores auxiliam outros estudantes em situações didáticas, sendo assim, a monitoria é voltada para o acompanhamento extra dos estudantes, buscando auxiliá-los na aprendizagem dos conteúdos.

Os estudos sobre o processo de construção histórica da recreação e do lazer ainda são escassos, mas a pesquisa de Gomes (2003) trás uma perspectiva interessante sobre esse conteúdo, abordando as reflexões sobre os significados de recreação e lazer no Brasil, a autora relata que,

No Brasil já é possível observar, desde as primeiras décadas do século XX, a publicação de algumas obras sobre a recreação, relacionando-a principalmente com a educação. No caso do lazer a situação é diferente: Lazer Operário, de Acácio Ferreira, foi publicado no ano de 1959 e é considerado o primeiro livro brasileiro sobre o lazer, como afirmam vários autores. Se a recreação e o lazer fossem sinônimos, a obra Lazer Operário não poderia ser considerada, pelos estudiosos da área, como a primeira publicação específica sobre o

¹ Discente do Curso de Educação Física do Centro Universitário UNIESP.

² Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário UNIESP.

³ Docente do Curso de Educação Física do Centro Universitário UNIESP. E-mail: cicero@iesp.edu.br

lazer no Brasil. Antes dessa obra vários livros sobre a recreação já haviam sido editados e, possivelmente, publicações diversas (jornais, revistas e periódicos especializados) poderiam já ter tratado do assunto, conhecimentos importantes para a emergência de estudos sobre o lazer.

Nos dias atuais, o lazer e a recreação são requisitados em diversos locais, e não apenas em escolas durante as atividades formais, sendo comum incluído lazer em diversos programas de entretenimentos em navios, restaurantes, clubes, parques, condomínios, academias, entre outros espaços socialmente frequentados por pessoas de diversas faixas etárias (ABRAHÃO JUNIOR; PEZUK, 2020).

Sendo assim, a recreação e o lazer podem contribuir, direta ou indiretamente, na formação motora, intelectual e social, dando possibilidades para que as pessoas possam, através dela, expressar seus sentimentos de uma forma livre, espontânea e natural, desenvolvendo assim, não somente aspectos motores como também cognitivos (MACHADO, 2014).

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E METODOLÓGICA

A monitoria mostra-se importante por contribuir não apenas com o aspecto pessoal, de ganho intelectual do aluno monitor, devido à experiência na docência, mas também na contribuição fornecida aos alunos monitorados, proporcionando-os um auxílio adicional, além do que é fornecido pelo professor.

Infelizmente, devido à pandemia, as monitorias aconteceram de forma remota, por conta do distanciamento social, consequentemente os encontros presenciais ficaram inviáveis, então os encontros passaram a serem realizados através do Google sala de aula (Classroom) e do aplicativo Whatsapp. O professor responsável pela disciplina, sempre que necessário, estava disponível para tirar dúvidas e prestar os devidos esclarecimentos no caso de alguma dificuldade, tanto por aplicativo de Whatsapp, quanto por e-mail.

Foi possível observar um ponto negativo na monitoria, a procura reduzida por parte da maioria das turmas envolvidas no processo, porém os que participaram e buscaram esse apoio da monitoria, obtiveram um crescimento positivo em relação aos conhecimentos adquiridos, foi possível notar uma melhoria significativa no rendimento deles e, consequentemente, um ótimo resultado nas atividades avaliativas. É necessário resaltar também, a importância do monitor se preparar antecipadamente, uma vez que, os alunos chegavam às reuniões com muitas dúvidas a respeito dos mais diversos assuntos relacionados à disciplina, o que

exigia dos monitores um conhecimento prévio dos conteúdos e da atividade em questão.

Além dos pontos já destacados anteriormente, vale salientar a importância da conexão criada entre o professor, o monitor e o discente, como também uma melhor aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos da disciplina, uma vez que essa rede de contatos proporciona benefícios para os envolvidos, pois são pessoas com objetivos e perspectivas acadêmicas semelhantes.

O que nessa experiência mostrou-se positivo essa relação, fazendo assim com que apesar das dificuldades do remoto, tivéssemos êxitos no desenvolvimento das atividades da monitoria.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização da monitoria foi de grande relevância para minha formação acadêmica, crescimento pessoal e intelectual, pois com ela tive a oportunidade de vivenciar a experiência da docência, podendo mediar o conhecimento que adquiri na disciplina com os demais discentes, ou seja, a satisfação de ajudar a desenvolver ainda mais todo potencial dos discentes.

Portanto, para mim as experiências vividas na monitoria acadêmica foram um estímulo de responsabilidade e dedicação, além de contribuir significativamente para minha formação acadêmica e futuramente como profissional da área de educação física.

Sendo assim, aconselho aos discentes que sempre que possível, desenvolvam atividades de monitorias nas disciplinas que tem afinidades, e que são direcionadas para a área que deseja atuar, pois é uma grande oportunidade para se aprofundar nos conhecimentos através das pesquisas dos conteúdos, experiências em transmitir o conhecimento e ao mesmo tempo uma grande oportunidade para atuar como mediador no processo de ensino e aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ABRAHÃO JUNIOR, V.; PEZUK, J. A. O Papel da Recreação e do Lazer na Inclusão Social de Adolescentes. **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, v. 21, n. 2, p. 147-153, 2020.

GOMES, C. Reflexões sobre os significados de recreação e de lazer no Brasil e emergência de estudos sobre o assunto (1926-1964). **Conexões (UNICAMP)**, v. 1, p. 1-14, 2003.

LDB – Leis de Diretrizes e Bases. Lei nº 9.394. 1996. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf> Acesso em 26 de junho de 2021.

MACHADO, V. Influências da Recreação e do Lazer no Desenvolvimento das Aulas de Educação Física. Monografia (Graduação em Educação Física) - Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA), Ariquemes – RO, p. 23, 2014.

Relatos de Monitoria em Nutrição



MONITORIA EM DIETOTERAPIA I: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alexandra Souza Gonçalves¹
Emerson da Silva Santos²
Yasmin dos Santos da Costa³
Maria Vitória Silva de Brito⁴
Lúcia Helena Coutinho Serrão⁵

1 APRESENTAÇÃO

A Dietoterapia é o tratamento dos indivíduos portadores de determinadas patologias através da dieta adequada, considerando-se tanto a doença, como também todas as condições em que se encontra o paciente, visando à recuperação das doenças e o bem-estar do paciente. A finalidade da dietoterapia é ofertar ao organismo debilitado os nutrientes adequados, adaptado-os da melhor forma à doença, às condições físicas, psicológicas e nutricionais em que se encontra o paciente a fim de favorecer a recuperação de sua saúde e de seu adequado estado nutricional (GALISA, 2008; ICESP, 2017).

A presente disciplina é de suma importância, perante a atuação do futuro profissional de nutrição, pois através da Dietoterapia o nutricionista pode atuar da melhor maneira possível no tratamento do indivíduo através de uma dieta voltada para seu quadro clínico.

Para a atuação do nutricionista nesse campo, é necessário que se estabeleça quais são as necessidades do indivíduo (recuperação ou manutenção). É de suma importância que o profissional em Nutrição tenha o conhecimento aprofundado nesse campo, dado que atualmente há muitos pacientes que se encontram em quadros de doenças que podem ser combatidas ou minimizadas por meio do consumo adequado dos alimentos. Portanto, deve-se destacar a necessidade da Dietoterapia nesses casos para a criação de uma dieta personalizada, objetiva e eficaz (MAHAN, 2018).

Verifica-se que a presente disciplina é administrada com aulas teóricas e práticas; dentre as atividades práticas temos as análises de casos clínicos, efetuando cálculos de necessidades de energia e nutrientes, calculo por ficha de equivalente, a partir das diferentes bases científicas de recomendações nutricionais humanas, com elaboração de cardápios de acordo com essas necessidades e elaboração de materiais educativos para prevenção, promoção da saúde tendo como base o Guia Alimentar para População Brasileira do

¹ Discente do curso Bacharelado em Nutrição – UNIESP - alexandragoncalves.nutri@gmail.com

² Discente do curso Bacharelado em Nutrição – UNIESP - emerson.nutricao01@gmail.com

³ Discente do curso Bacharelado em Nutrição – UNIESP - yasmincosta441@gmail.com

⁴ Discente do curso Bacharelado em Nutrição – UNIESP - mariavitoria13brito@gmail.com

⁵ Docente do curso Bacharelado em Nutrição – UNIESP - lucia.serrao@iesp.edu.br

Ministério da Saúde (BRASIL, 2014). Desta forma, para todas essas atividades, faz-se necessário o acompanhamento e orientação do monitor.

A monitoria como procedimento pedagógico, tem demonstrado sua utilidade, na medida em que atende às dimensões "política, técnica e humana da prática pedagógica". Portanto, a importância da monitoria é vista pela oportunidade da integração professor – monitor – aluno e o comprometimento de uma melhor aplicação dos conhecimentos teórico-práticos da disciplina, contribuindo na formação do profissional nutricionista.

Segundo Rocha et al (2020) monitoria acadêmica constitui-se como um instrumento de ensino-aprendizagem que ajuda na compreensão e na produção do conhecimento, pois, ao desempenhar as atividades de monitoria, o aluno acaba por se envolver com o conhecimento científico e em educação.

A monitoria é uma atividade que integra as relações estabelecidas entre discentes e docentes que complementa e acrescenta a interação de ambos. As trocas de experiências e conhecimentos acontecem de forma integral formando vínculo e aproximando alunos, professores e monitores, contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem e a fluência dos conteúdos e cronograma proposto. As relações que se estabelecem, as dificuldades compartilhadas e os desafios que surgem, exercem o papel de preparar para novas experiências em sala e fora de sala de aula

Assim, a realização desse programa de monitoria teve como objetivo geral propiciar aos acadêmicos em formação a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, participando das atividades práticas, acompanhando os alunos e sendo supervisionados pelos professores; auxiliar o professor nas atividades práticas (cálculos de necessidades nutricionais e das dietas adequando-as a essas necessidades) e participar de atividades de pesquisa, quando estas forem realizadas.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E METODOLÓGICA

Antes de iniciar os trabalhos próprios da monitoria, foi realizada reunião com a professora responsável pela disciplina onde foi esclarecido toda a metodologia do trabalho a ser realizado. Formou-se um grupo no WhatsApp para melhor comunicação dos monitores e docente.

A equipe de monitores de Dietoterapia I do Curso de Nutrição foi composta por alunos, do sexto período, que se dividiram nos seus respectivos dias e horários para realizar as atividades de monitoria aos alunos que buscaram apoio.

As atividades foram realizadas de acordo com o conteúdo programático da disciplina, elaborados previamente pela professora antes do início das aulas.

A monitoria foi desenvolvida de forma remota através de aulas pela plataforma Google Meet devido ao cenário pandêmico, tentando utilizar de meios para os alunos se interessarem mais em procurar essa ajuda, utilizando vídeos, fotos, questionários, jogos virtuais que enriquecem o conhecimento e também distrai um pouco, pois uma das características mais observadas, foi de que por estarem sempre tão tensos com trabalhos e avaliações, acabava passando batidas coisas básicas por desatenção.

Também foi disponibilizado aos alunos o contato das redes sociais (Whatsapp e e-mail) com o intuito de fornecer um atendimento individualizado, esclarecendo dúvidas que poderiam ser solucionadas por intermédio de mídias sociais, e dessa forma, melhorando a troca de conhecimentos e elucidação de dúvidas. Foi utilizado o emprego de metodologias de ensino com o auxílio de plataformas como Quizlet, Kahoot, Google Forms, Google Classroom e envio de ebooks como também listas de exercícios disponíveis na turma do Google Classroom, a fim de colaborar no processo de ensino-aprendizagem de forma mais individualizada quanto ao seu conhecimento perante a disciplina e na compreensão da importância do papel do profissional de nutrição nos programas sociais.

Os assuntos trabalhados com os alunos foram embasados no cronograma da disciplina e, a partir deste, construído atividades de revisão, estudo dirigido, discussão de artigos, cálculos de dieta nas diferentes situações clínicas. Portanto, a monitoria consistiu em tirar as dúvidas dos alunos sobre os conteúdos, sendo que as maiores dúvidas eram relacionadas aos cálculos de dietas por ficha de equivalentes de obesidade e diabetes, que foi explicado de acordo com os materiais usados pela professora, de uma forma que facilitasse a compreensão dos alunos.

Foram explicados vários meios de fazer um cardápio qualitativo e quantitativo, visando à saúde do paciente, estando ele com ou sem alguma patologia, como também foi auxiliado os alunos nos cálculos de equivalente (obesidade e diabetes), que é algo novo para eles nesse período.

Pode-se observar que a maior demanda de alunos em busca da monitoria ocorria ao término da explanação de cálculos de dieta em sala de aula e quando era exigido a realização de algum trabalho.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de monitoria deixou como legado uma série de contribuições que serão válidas na trajetória acadêmica, não só no aspecto pessoal, mas também no aspecto profissional, pois a monitoria tem essa característica de preparar para o mercado de trabalho.

A monitoria é de suma importância para a graduação por proporcionar uma nova experiência, conhecimento a mais sobre a disciplina, e ser muito importante também para o currículo acadêmico, visa formação de profissionais cada vez mais capacitados.

Mesmo que de forma remota, pode-se ajudar os alunos da melhor forma possível, foi uma experiência única e nova. O trabalho da monitoria é uma atividade formativa de ensino, pois contribui para o desenvolvimento de competência pedagógica e auxilia os acadêmicos na apreensão e produção do conhecimento.

Esse período de 2021.1 para monitoria foi bastante atípico, pois continuou-se com o ensino remoto, e com isso a monitoria não teve tanto movimento de alunos tirando dúvidas como seria no presencial, porém, não foi deixado de passar o conhecimento para os que precisavam.

Aos que compareceram, sempre foi observado bastante empenho em aprender com seus erros e tirar dúvidas pertinentes aos assuntos abordados, para que terminassem aprovados e com conhecimento garantido para sua formação acadêmica, que vai ser levado para sempre na vida profissional depois de formados.

Estamos vivendo uma pandemia do Covid-19, o que nos proporcionou novas vivências quanto a monitoria no semestre passado que foram aprimoradas nesse primeiro semestre de 2021. De fato, as tecnologias e meios digitais aos quais se tem acesso possibilitaram um melhor apoio aos alunos monitorados. Assim, pode-se visualizar a eficiência e importância desses em situações como a vivenciada no presente.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed., 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

GALISA, M.S.et al. **Nutrição Conceitos e Aplicações.** – São Paulo: M. Books do Brasil, 2008.

ICESP - INSTITUTO DO CÂNCER DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Manual de dietoterapia - ICESP.** São Paulo, 2017. Disponível em:<http://editais.icesp.org.br/uploads/EDITAL%20178-217%20-%20ANEXO%2001%20>

%20Manual%20de%20Dietas%20ICESP.pdf

MAHAN, L. Kathleen; RAYMOND, Janice L. **Krause Alimentos, Nutrição e Dietoterapia**. 14. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro (RJ): Elsevier Editora, 2018. 4.247 p. ISBN 9788535286632.

ROCHA, A. K. A., BACHUR, T. P. R., e JORGE, M. S. B. (2020) Monitoria acadêmica na disciplina de Metodologia de Estudo e Pesquisa em um curso médico. *Revista Brasileira de Educação e Saúde*, 10(2), 23-28.

